

→ Chronique d'opinion

Une tempête n'est grave que si elle n'est pas prévue

Aurélio Pinto
Secretário da Secção de Paris
do PS Português

contact@lusojournal.com



Bon, je suis d'accord, mon titre est certainement très optimiste car il y a des affaires que l'on prévoit et qui sont très graves tout de même. Mais comment seraient-elles si on ne les avait pas prévues?

Les affaires dont je parle ici ne sont pas les affaires de «Bigmalions» des uns ou des «Seguranças sociais» des autres et je ne descends même pas plus bas que Lisboa, suivez mon regard... Je parle seulement des situations politiques, et si j'emploie le pluriel c'est parce que je traite au même temps, celle de la France et celle du Portugal. Les deux roues de mon vélo!

Comme chacun sait, la situation en France est déplorable, mais même si l'Europe y est pour beaucoup, ça ne blanchi pas les problèmes internes.

En mai 2012 la France s'est réjouie de l'élection de François Hollande; c'était la fin d'une période «Sarkosique» qui n'a pas réussi à trouver les solutions nécessaires pour éviter la crise et en suite en

sortir, bien au contraire, a laissé le pays aux prises avec une dette historique, ce qui a eu deux effets immédiats: créer des problèmes gravissimes pour la Majorité entrante et ouvrir une guerre des chefs à Droite, inondant l'opinion publique de tous les arguments qu'il faut pour que le citoyen s'éloigne de plus en plus de la politique. Cette situation n'empêche nullement la Droite de critiquer le Gouvernement de ne pas réussir en peu de temps, ce qu'elle a raté en dix ans. Tout en lui reprochant de ne pas utiliser des solutions de Droite, même si elles ont échoué en leur temps. Depuis peu, Nicolas Sarkozy a été élu Président de l'UMP, selon lui «la guerre est finie» dans son camp (?) et le voici qui se démène de ville en ville pour dire à qui veut l'entendre qu'il faut voter UMP aux Départementales (pour l'instant) car c'est le seul moyen de sauver la France. «Si l'on vote FN c'est un PS qui passe et si le PS passe c'est le désastre» dit-il.

Il dit également que les électeurs UMP qui se sont réfugiés au Front National vont revenir, maintenant que «la paix est revenue» (?). Pendant ce temps-là, le Gouvernement a les plus grosses difficultés à faire passer ses idées pour plusieurs raisons: des couacs fortement aperçus par tout le monde, n'ont pas été d'ordre à donner confiance à la population, des divergences d'opinion parfois maladroitement exprimés, non plus. Une opposition composite politiquement, où le Capital a une grande force comme chacun le sait, qui «cogne sur tout ce qui bouge», en rajoutent à la difficulté. En somme, il faut que ça change, vite, que les problèmes soient résolus, mais que personne perde ses privilèges. Il faut faire des efforts certes, mais à condition que ce soient les autres!». Tout ceci modifie une fois encore (on a déjà vu le film en 2002) le panorama électoral français.

Entre le Centre qui se cherche, la Droite qui se déchire et le PS qui a du mal à affirmer sa solidarité et sa

politique, les autres partis du «Vert au Rouge foncé» ne changent pas significativement. Tout au contraire, le Parti qui, à mes yeux, est le moins crédible, le Front National, vit une vraie aubaine. Avec un programme d'une autre époque, enfermé, de court horizon, sans avenir, le FN, dont sa Présidente a adapté le discours à l'envie des déçus des autres Partis, sans modifier ses idées traditionnelles, est selon les sondages, très bien placé pour amener dans le mur une grande quantité de Français. Le seul moyen d'éviter cela est de bien analyser ce que chacun propose, sans se laisser bercer par les belles paroles que personne ne saura transformer en actes. Puis aller voter le 22 et le 29 mars.

Mais attention, seuls les Français ont le droit de voter cette fois-ci. Que ceux qui ont la double nationalité profitent, car on est encore en Démocratie, mais ça peut changer...

Les franco-portugais (ou luso-français) auront une autre belle occa-

sion de voter en 2015. En septembre ou octobre, le Portugal va élire ses Députés et nous sommes tous concernés. Certes nous ne pouvons pas choisir la quantité de Députés qui, soit dit en passant, est ridicule par rapport au nombre de résidents à l'étranger, mais nous pouvons choisir leur qualité, selon nos opinions personnelles. L'enjeu est de donner au pays un autre Premier Ministre et de former un autre Gouvernement. À l'ombre des faits vécus depuis que cette majorité gouverne le pays, il me paraît évident qu'un changement s'impose. Là aussi il faut être très attentif et ne pas se laisser «embarquer» par des effets de manche, tels les créations de ceci ou cela pour aider je ne sais qui ou quoi, qui disparaîtront aussi vite que les élections seront terminées. Une première action: vérifiez si vous êtes inscrits pour pouvoir voter, sinon inscrivez-vous.

Il y a la tempête partout, mais nous le savons, alors votons pour que le calme revienne.

→ Crónica de opinião

A nacionalidade dos imigrantes portugueses e o domínio da língua

Adelino de Sousa
Professor de Português na
Essonne (91)

contact@lusojournal.com



A grande maioria dos imigrantes portugueses residentes em França conservaram a sua nacionalidade. Em 2008, 71% dos imigrantes portugueses não possuíam a nacionalidade francesa. Podemos também constatar que 8% dos descendentes de imigrantes não têm a nacionalidade francesa e «ils sont seulement 72% à se déclarer Français de naissance, soit nettement moins que les autres personnes nées en France d'un parent immigré de l'Union européenne» (INSEE, 2012). Este dado pode mostrar a forte ligação que apesar de tudo ainda existe com as suas raízes portuguesas. No entanto o pedido da nacionalidade francesa dos imigrantes portugueses aumenta progressivamente passando de 20% em 1999 a 29% em 2008. O domínio da língua francesa depende muito do meio laboral em que estão inseridos e do número de anos de presença em França. Segundo o INSEE (2012), no momento da chegada, 65% dos imigrantes com 18 anos ou mais, não tinham nenhuma noção da língua francesa. Em 2008, 57% tinham dificuldades na escrita mas, um



bom ou muito bom nível na expressão oral. Mesmo com um nível inicial muito baixo no momento de chegada, muitos imigrantes conseguiram fazer enormes progressos sobretudo na expressão escrita do francês.

Um elemento determinante para a integração linguística das famílias imigradas é a língua falada pelos pais com os filhos. A partir do momento em que os pais se exprimem em francês

com os filhos é esta língua que estes transmitirão aos seus próprios filhos. Em geral os pais imigrados com filhos no ensino secundário exprimem-se na maioria em francês. «Dans six familles immigrées sur dix, le père comme la mère s'adressent principalement en français à leurs enfants» (INSEE, 2005). Esta tendência continua a verificar-se até nas famílias com filhos inscritos nos cursos de português.

Mais de 9 casais imigrantes em cada 10 são constituídos com um cônjuge também imigrado ou de origem portuguesa (2012). No entanto é necessário ter em conta que em 2008, só 62,2% dos Lusodescendentes com 18 anos ou mais, nascidos em França, têm os dois pais imigrantes e 37,7% têm apenas um dos pais que é imigrante. (2012). Este dado é importante para compreender o perfil sociolinguístico dos Lusodescendentes: muitos deles já não possuem um apelido português e em casa o francês é a língua mais falada na maioria das famílias.

O facto de muitos Lusodescendentes já possuírem um apelido francês exclui-os muitas vezes dos cursos de português ELCO (Ensino da Língua e Cultura de Origem), porque não tendo um apelido português, os Professores ou Diretores não os consideram de origem portuguesa e não lhes distribuem o inquérito para se inscreverem nos Cursos de português. Por outro lado, por causa da sua designação ELCO, estes cursos atualmente abertos a todos os alunos, são erradamente con-

siderados como exclusivamente dirigidos aos alunos de origem portuguesa. Esta sigla reforça a ideia em muitas famílias e Diretores de escolas, de que se trata de um ensino exclusivamente acessível a alunos de origem portuguesa. Ora a continuidade ou a abertura de novos cursos depende muito da procura e dos pedidos que são feitos pelos pais junto dos Diretores do ensino básico e secundário e pelos próprios alunos nos níveis de ensino superior. Para isso, um trabalho essencial a fazer na renegociação do Acordo de Cooperação Linguística, é o de suprimir a designação ELCO (Ensino da Língua e Cultura de Origem) no ensino primário. Ela reduz a língua portuguesa a uma língua minoritária de imigrantes e não valoriza a riqueza da língua portuguesa como língua internacional e pluricultural. Por outro lado em França é indispensável desenvolver uma campanha de informação para atingir um público mais vasto para além da Comunidade portuguesa afirmando o valor da nossa língua, como língua de diferentes culturas e de comunicação internacional.

➔ Secretário de Estado Pedro Lomba apresentou medidas

Governo quer ajudar os Emigrantes a regressar a Portugal mas cria polémica com o PS

O Governo aprovou na semana passada o Plano Estratégico para as Migrações 2015-2020 apresentando como novidade a inclusão de incentivos ao regresso de Emigrantes, através de apoios à contratação de desempregados e à criação de emprego próprio em Portugal.

Sem quantificar esses apoios nem falar em números, e remetendo detalhes para quando forem lançados os concursos do novo quadro de fundos europeus, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba, alegou que “há muitas décadas” não havia uma política para as migrações que contemplasse incentivos ao regresso de cidadãos portugueses emigrados.

Em conferência de imprensa, no final do Conselho de Ministros, Pedro Lomba ressaltou, contudo, que o Governo PSD/CDS-PP não vai conceder nenhuns apoios exclusivos aos Portugueses no estrangeiro, que não estejam disponíveis para os residentes em Portugal: “Não, absolutamente”, afirmou, acrescentando: “São medidas que se aplicarão a quem estiver numa situação de desemprego, tanto aos que estão, como aos que pretendam regressar a Portugal”.

PS critica

O PS considerou que este Plano Estratégico para as Migrações constitui apenas uma “aspirina eleitoral” inventada à última hora, defendendo também que se trata de uma “cópia desajel-tada” de anteriores propostas socialis-tas. Esta posição foi transmitida à Lusa por Porfírio Silva, membro do Secre-tariado Nacional do PS.

Porfírio Silva disse que esta medida não passa de “mais um anúncio” por parte do Governo, já que não explica os meios para a concretização do programa, “o que não deixa de causar uma enorme perplexidade”.

Ainda de acordo com o membro do Secretariado Nacional do PS, o Governo apresentou “uma cópia desajeitada” de propostas já formuladas pelos Socialistas. “Entre outras propostas, o PS



Secretário de Estado Pedro Lomba

apresentou medidas para facilitar o regresso de Emigrantes e de descendentes de emigrantes a Portugal; um programa para atrair para o desenvolvimento de projetos inovadores em território nacional; um projeto para o desenvolvimento de instrumentos digitais para a transferência de direitos adquiridos lá fora; e um programa ‘Erasmus Portugal’ para a promoção da mobilidade no Ensino Superior”, sustentou. Em suma, na perspetiva de Porfírio Silva, “o Governo não quis ouvir e à última hora tenta copiar de

sajeitadamente propostas do PS”.

Carlos Gonçalves considera inovador

Por seu lado, o Deputado Carlos Gonçalves classificou o Plano de “inovador e pioneiro”.

“Um país cuja diáspora muitos estimam em quase cinco milhões de pessoas tem de ter uma estratégia clara para aproximar os Portugueses de Portugal” e “este conjunto de iniciativas vai ao encontro do que entendemos como fundamental para o país, que

está mais capaz e que será mais competente se contar com as valências e qualificações dos Portugueses que residem no estrangeiro”, acrescentou. Para Carlos Gonçalves, “o Governo fez aquilo que era seu dever, sua obrigação, e hoje é um grande dia para as Comunidades portuguesas”.

O parlamentar do PSD disse à Lusa ter ficado “algo surpreendido com algumas opiniões que vieram a público” em reação ao anúncio do Plano, acrescentou que, “as políticas para os Portugueses no estrangeiro parecem gerar um certo mal-estar nalguns setores políticos portugueses”, que “deviam entender a importância e o valor estratégico destas medidas”.

“Aspirina era a iniciativa Netinvest, uma ideia que foi anunciada várias vezes e vendida durante dois anos às Comunidades portuguesas como um grande instrumento para o investimento em Portugal e que ficou apenas no papel, como ficou o Consulado Virtual e a Escola Virtual. E essas aspirinas tiveram custos orçamentais, quando nós precisamos é de terapêuticas que resolvam o problema e a melhor terapêutica é, neste caso, envolver os Portugueses no futuro de Portugal”, assinalou.

E a propósito de o PS alegar que algumas medidas agora incluídas no Plano copiam propostas suas, o Parlamentar recordou um “projeto de resolução do Partido Socialista para um possível regresso dos Emigrantes a Portugal que se destinava apenas aos Emigrantes qualificados, com formação superior, como se os outros não fossem necessários ao país”.

Costa também criticou

O Secretário-geral do PS, António Costa, também acusou o Governo de revelar “inconsciência” face à dimensão do fenómeno da emigração. “Nos últimos anos, o país terá perdido cerca de 300 mil pessoas, dos quais cerca de 110 mil jovens (alguns deles extremamente qualificados), regressando aos níveis de perda de capital humano da década de 60. Aquilo que o Go-

verno apresento, com a criação de 40 a 50 projetos para as pessoas poderem regressar, é não ter mesmo consciência do que aconteceu no país nestes últimos três anos”, acusou. “Isto não é um programa, mas algo que não dignifica a consciência que os agentes políticos têm de possuir face a realidades sociais que enfrentam”, respondeu.

Mas o Secretário de Estado Pedro Lomba, acusou o PS de nunca ter inscrito “medidas de apoio ao regresso dos Emigrantes nos fundos europeus”. “Causa-me um profundo espanto que o PS dê lições do que dignifica ou não dignifica os agentes políticos, quando o PS nunca se dignou, quando programou os anteriores quadros, em inscrever medidas de apoio ao regresso dos Emigrantes nos fundos europeus”, disse em declarações à Lusa. “Nunca o PS valorizou os Emigrantes que estão fora para o seu regresso a Portugal. Nunca o PS inscreveu sequer a palavra Emigrante nos regulamentos dos fundos. Agora sim, fizemos isso tudo. Garantimos que quem está lá, quem está no estrangeiro, terá as mesmas oportunidades para ter acesso, para tirar partido do Portugal 2020”, prosseguiu, numa referência ao Acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia que reúne a atuação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, destinados a uma política de desenvolvimento económico, social e territorial prevista para Portugal entre 2014 e 2020.

O Secretário de Estado valorizou esta decisão, desafiou o PS “a responder” e considerou necessário “aproveitar melhor” as competências dos Emigrantes que permanecem fora do país. “Gostava de prometer 150.000 regressos como o PS prometeu uma vez 150.000 empregos, mas esse mundo de ilusões não é seguramente o nosso, porque sabemos onde esse mundo nos levou. Levou-nos ao aumento da Emigração a partir de 2010, 2011, quando os Governos do PS colocaram o país em estagnação económica e rutura financeira, deixando cada um à sua sorte”, argumentou.

● **PUB**

moveis-carla.com

Móveis Carla[®]

desde 1974

NOVA LOJA PARIS 77170
Brie - Comte - Robert

Darque - V. Castelo

Vila Mda - Valença

Perelhal - Barcelos

The advertisement features a dark background with green starburst shapes. The company name 'Móveis Carla' is prominently displayed in a stylized font, accompanied by its website and founding year. Three photographs show different store fronts, each labeled with its location. On the right, a large green starburst contains information about a new store opening in Paris.

em
síntese

Presidente da República portuguesa esteve dois dias em Paris



O Presidente da República esteve em França na segunda e na terça-feira desta semana.

Na segunda-feira, Aníbal Cavaco Silva deslocou-se à sede da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), naquela que foi a primeira visita oficial de um Chefe de Estado português à OCDE. O Presidente português encontrou-se com o Secretário-geral da OCDE, Angel Gurría, participou num Seminário com peritos desta organização e numa reunião com membros do Conselho, o órgão mais importante da OCDE.

O Chefe de Estado encontrou-se ainda na segunda-feira com Portugueses que residem em França, entre os quais eleitos locais, Presidentes de associações empresariais e os Deputados eleitos pelo círculo da Europa Paulo Pisco (PS) e Carlos Gonçalves (PSD). Cavaco Silva fez uma intervenção, durante o encontro com os representantes da Comunidade portuguesa em França, composta por mais de um milhão de Portugueses e Lusodescendentes, que o LusoJornal publica nestas páginas.

Na terça-feira, já depois do fecho desta edição do LusoJornal, na agenda de Cavaco Silva esteve um encontro com duas dezenas de empresários e investidores franceses. Fonte da Presidência da República informou que entre os empresários estariam Presidentes de comissões executivas (CEO) de várias empresas, entre as quais a Altice, cujo grupo vai comprar a PT Portugal. Representantes de setores como o automóvel, aeronáutica, transportes, banca, área financeira, tratamento de resíduos ou distribuição de vinhos também se reuniram com Aníbal Cavaco Silva. Cavaco Silva visitou a delegação da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris e depois encontrou-se depois com o homólogo francês, François Hollande, no Palácio do Eliseu, em Paris. É a primeira vez que Cavaco Silva encontra François Hollande. Nesta deslocação a Paris do Presidente da República, o Governo português esteve representado pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, e pelo Secretário de Estado das Finanças, Manuel Rodrigues.

➔ Proferido na Embaixada de Portugal em Paris

Discurso do Presidente Cavaco Silva



LusoJornal / Mário Cantarinha

O LusoJornal transcreve, na íntegra, o discurso que o Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva proferiu nos salões nobres da Embaixada de Portugal em França, perante cerca de 200 pessoas dos mais variados setores de atividade. Cavaco Silva estava acompanhado pela esposa, pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, e estavam presentes os dois Deputados eleitos pela emigração, Paulo Pisco e Carlos Gonçalves.

Trata-se de um discurso feito de improviso, e o LusoJornal achou por bem guardar a oralidade do mesmo, mas, ao transcrevê-lo, torná-lo acessível aos Portugueses que não foram convidados para a receção na Embaixada portuguesa.

“Caros Compatriotas, Portugueses, Franco-Portugueses, Lusodescendentes, Quero agradecer a vossa presença hoje aqui na Embaixada de Portugal em Paris. É, para mim e para a minha mulher, um prazer imenso poder conviver hoje com Portugueses e outros que têm uma ligação muito forte à nossa terra.

Normalmente eu procuro, nos aniversários da minha tomada de posse, encontrar-me com as Comunidades portuguesas no estrangeiro. Hoje, com a Comunidade portuguesa em França e com os seus representantes, oito dias depois de ter assinalado o quarto ano do meu segundo mandato como Presidente da República.

Vim a Paris para - aconteceu esta manhã - participar numa reunião especial do Conselho da OCDE, uma organização internacional de que Portugal faz parte, é membro fundador, e que desempenha um papel muito importante a nível internacional, ajudando os Governos a desenhar melhores políticas para a mundialização

das economias, para apoiar no campo social e para ajudá-los a melhorar o bem estar dos cidadãos.

Amanhã irei encontrar-me com o Presidente da República da França.

A França ocupa um lugar especial nas relações com Portugal e em primeiro lugar, com a dimensão da Comunidade portuguesa que vive e trabalha aqui, que escolheu a França como sua segunda pátria. A Comunidade portuguesa em França sempre foi uma Comunidade de referência, dinâmica, bem integrada na sociedade, com um espírito solidário e de entajuda.

Nos últimos 50 anos, esta nossa Comunidade mudou bastante, cresceu, diversificou-se, mas acima de tudo ganhou influência, ganhou visibilidade nos mais variados domínios. Desde logo na política, na vida cívica, ganhou influência na economia e também na cultura, mas nunca perdeu a sua ligação a Portugal. Todos os anos, eu penso que cada um que trabalha aqui na França, procura visitar Portugal e até os da segunda e terceira geração, muitos deles Franceses, procuram manter a ligação com Portugal e são motivo de orgulho para todos nós. Esperemos que continue a ser assim para o futuro.

A visibilidade no campo cívico, no campo político é qualquer coisa com que me congratulo muito, é uma forma de defender melhor os interesses da Comunidade e hoje são muitos os Portugueses ou Lusodescendentes que ocupam lugares de destaque nas municipalidades e nas regiões. Não deixem de apoiar todos aqueles que procuram conquistar um lugar na vida política francesa. Dessa forma conseguem mais visibilidade e uma maior defesa dos vossos interesses.

Também me congratulo muito com o número de empresários portugueses ou lusodescendentes que têm afirmado o seu sucesso aqui em França.

As informações que vou recebendo apontam para um número crescente de empreendedores, empresários portugueses que dão um contributo forte, juntamente com todos aqueles que exercem aqui as suas profissões, para o crescimento económico e social deste país e para a melhoria das condições de vida de todos.

Não apenas no campo político e cívico, no campo económico, mas também no campo cultural, são cada vez mais os Portugueses que se afirmam na vida política, social, económica, cultural deste país.

Uma palavra muito particular às associações, aos clubes, às coletividades, pelo trabalho que desenvolvem para manter as ligações com Portugal. Eles são o motor da ligação entre aqueles que aqui vivem e trabalham e o nosso país, mas também pelo trabalho que desenvolvem no campo do desporto, no campo cultural, social, na defesa da nossa língua.

E também uma palavra de reconhecimento ao trabalho feito pelos órgãos de comunicação social da Comunidade portuguesa, eles são um elo da ligação da Comunidade com o nosso país.

Associações, clubes, coletividades e órgãos de comunicação social devem ser reconhecidos por muita coisa, mas também por aquilo que fazem para que as raízes nunca sejam esquecidas. Mas permitam-me também a manifestação do meu apreço às autoridades francesas, pela hospitalidade que têm demonstrado em relação aos Portugueses, o reconhecimento que esta Comunidade é formada por gente séria, gente honrada, gente trabalhadora, gente que procura dar o seu melhor pelo desenvolvimento económico e social da França, gente que quer o melhor para a França, que estão aqui há muitos anos, que não perderam a ligação a Portugal mas que dão o me-

lhor do seu esforço para o desenvolvimento da França.

A vossa reputação aqui em França é enorme e isso tem ajudado Portugal. Eu noto que empresas francesas, grandes empresários, escolhem Portugal para realizar investimentos e têm também em mente a reputação, o respeito que lhes merecem os Portugueses e Lusodescendentes que vivem e trabalham em França.

Como sabem, são muitas as empresas francesas que operam em Portugal, cerca de 600 empresas francesas têm investimentos significativos em Portugal, criando milhares e milhares de empregos e por isso, não posso deixar de realçar aqui o respeito que merecem as autoridades francesas pela forma como têm acolhido a nossa Comunidade.

Já devem saber que Portugal acabou de passar um tempo bem difícil nos últimos três anos, mas conseguiu a viragem no ano de 2014. 2014 foi um ano de viragem. Portugal cumpriu todos os seus compromissos com as entidades internacionais, na sequência do empréstimo que lhe foi feito, não necessitou de um segundo dosgate, conquistou a credibilidade dos mercados, consegue hoje financiar-se relativamente fácil, a taxas baixas, para satisfazer as suas necessidades. Foi o ano em que a economia voltou a crescer, começámos a criar emprego, o desemprego começou a baixar, equilibrámos as nossas contas externas, baixámos significativamente o défice das contas públicas, as nossas exportações aumentaram substancialmente, os nossos empresários e os trabalhadores mostraram a garra que os levou a enfrentar as fragilidades da procura interna e foram para os mercados internacionais, muitos deles fora do espaço europeu.

Nós contamos convosco, contamos com as Comunidades portuguesas no

aos Portugueses de França



LusoJornal / Mário Cantarinha

estrangeiro, em geral, para nos ajudar nesta nova fase que queremos de consolidação de uma trajetória de aproximação aos níveis de desenvolvimento da União europeia.

De acordo com um instituto inglês bem conhecido, Portugal faz parte dos 30 países mais prósperos do mundo e o mundo tem mais de 190 países. Mas nós temos de ser mais ambiciosos, queremos fazer mais, podemos fazer mais. E por isso eu tenho apelado ao apoio das Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, àqueles Portugueses e Lusodescendentes que mostraram o seu mérito, o seu valor nas cinco partidas do mundo.

Eu penso que nos podem ajudar, desde logo projetando o Portugal positivo, o Portugal moderno, o Portugal

dinâmico, dando a conhecer a qualidade dos nossos produtos, identificando as belezas da nossa terra, a nossa riqueza cultural, a nossa riqueza histórica, levando mais Franceses a visitarem Portugal.

Tem aumentado substancialmente o número de turistas franceses visitando Portugal. No ano passado, um milhão de Franceses visitaram Portugal e tem aumentado substancialmente o número de Franceses que estão a adquirir residências em Portugal. Isto é, Portugal está a atrair muito os visitantes estrangeiros e isso é muito positivo para Portugal, porque a exportação de bens é importante, mas também a exportação de serviços onde se destaca, como é óbvio, o turismo. E aí podem influenciar os vossos colegas de trabalho,

podem influenciar os vossos amigos, convidá-los a ir a Portugal e a evidenciar a hospitalidade do Povo português.

Vocês bem conhecem, mas é importante que os Franceses conheçam a hospitalidade do povo português e o sentido de responsabilidade que este nosso povo demonstrou em tempos extremamente difíceis que foram aqueles que conheceram nos últimos três anos.

É este Portugal hospitaleiro, este Portugal com belezas raras, este Portugal que quer modernizar-se, este Portugal que está a trabalhar para conseguir aproximar-se de níveis mais elevados de rendimento e de bem estar, que gostaríamos que projetassem aqui em França.

Eu termino agradecendo o que fize-

ram, o que têm feito, para o reforço das relações entre Portugal e a França. Eu quando falo com entidades governamentais francesas, todos me fazem as melhores referências, os maiores elogios à Comunidade portuguesa.

Começam logo por dizer: é uma Comunidade que não nos cria problemas, são bem-vindos, é uma Comunidade trabalhadora e eu acrescento, é uma Comunidade de gente honrada, de gente que quer o desenvolvimento económico e social da França.

Portanto, eu agradeço aquilo que têm feito.

Tal como agradeço a vossa presença e desejo a todos os maiores sucessos pessoais e profissionais.

Muito obrigado".



LJ / Mário Cantarinha



EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE CABO VERDE

SECÇÃO CONSULAR

AVISO

A Secção Consular da Embaixada de Cabo Verde avisa que a partir do dia 16 de março de 2015, passará a ter uma nova modalidade de atendimento.

Assim, às:

Terça-feira, Quarta-feira e Sexta-feira

O atendimento será geral e normal.

Segunda-feira e Quinta-feira

O atendimento será por "rendez-vous".

Marcação:

Presencial na Secção Consular;

Por e-mail: info.general.ambassadefr@mirex.gov.cv

Por telefone: 01.42.12.73.59

OBS: Encorajamos os prioritários abaixo designados a marcar "rendez-vous":

Grávidas

Idosos (com mais de 65 anos)

Pessoas acompanhadas dos filhos bebés;

Deficientes físicos munidos da carta de prioridade;

O Chefe da Secção Consular

Secção Consular da Embaixada de Cabo Verde

3 rue de Rigny

75008 Paris

em
síntese**Diretor artístico da Casa da Música condecorado pela República francesa**

O Diretor artístico da Casa da Música do Porto, António Jorge Pacheco, foi distinguido, na sexta-feira da semana passada, com o grau de Cavaleiro das Artes e das Letras pela Embaixada de França em Portugal.

António Jorge Pacheco nasceu em 1960, no Porto, coordenou a programação musical da Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura, e desde 2002 é Diretor artístico da instituição portuguesa e é membro da Direção do Réseau Varèse, membro do júri do Festival de música da Bienal de Veneza, entre vários outros cargos. Recebe agora "uma das mais altas distinções honoríficas da República francesa que homenageia personalidades que se destacaram pela sua contribuição na difusão da cultura francesa", como explica a embaixada de França em Portugal.

Apelo contra a privatização da TAP

Depois do cantor Tony Carreira e do realizador Ruben Alves, 60 membros da diáspora em França apelam à solidariedade com o Manifesto Não TAP os Olhos! contra a privatização da companhia aérea portuguesa.

"Nós, membros da comunidade portuguesa em França, vimos manifestar o nosso apoio ao Manifesto promovido pelo cineasta António-Pedro Vasconcelos, contra a privatização da TAP, e apelamos à comunidade portuguesa espalhada pelo mundo a juntar-se a nós" dizem os assinantes do manifesto.

A economista Cristina Semblano, o Presidente da Casa do Benfica de Paris Manuel dos Santos, o Presidente da CCPF e da Banda Filarmónica de Paris José Cardina, o sociólogo Albano Cordeiro, o cineasta Manuel Madeira, o escritor Nuno Gomes Garcia e a fadista e professora Mónica Cunha, são alguns dos primeiros assinantes. A eles juntam-se também, por exemplo, o fundador do Coletivo Aristides de Sousa Mendes em França Manuel Dias, o professor universitário e historiador Victor Pereira e o jornalista Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal.

Organizado pelo Lyons Club e pelo Rotary Club

Jantar de recolha de fundos para levar jovens deficientes em passeio de avião

Por Carlos Pereira

O Lyons Club de Montfermeil-Coubron e o Rotary Club de Crécy Boucles de la Marne organizaram, no sábado passado, um jantar de recolha de fundos que teve mais de 750 reservas, uma grande parte feita por Portugueses.

As duas instituições são presididas por Portugueses: o empresário Mário Martins, da empresa de transportes MRTI, é Presidente do Lyons Club de Montfermeil-Coubron e o também empresário Fernando da Costa, da empresa Eurelec, é o Presidente do Rotary Club de Crécy Boucles de la Marne.

Para além das ações de solidariedade que cada uma destas instituições desenvolve, as duas têm um projeto em comum: um passeio de avião para crianças com deficiência. "O Fernando da Costa é um apaixonado por aviões e decidiu organizar um evento para levar crianças deficientes a dar uma volta de avião" explicou Mário Martins ao LusoJornal. "Ele já faz isso com o Rotary há vários anos e desde o ano passado que o Lyons se associou também a este evento".

Tanto Fernando da Costa como Mário Martins têm o seu próprio avião "e juntamos outros amigos que também



gostam de pilotar e que também têm aviões, para darmos um momento de alegria a estas crianças e por vezes jovens adultos" explicou Mário Martins. O objetivo para este ano é levar cerca de 900 crianças a um passeio de avião, em três eventos distintos: primeiro no Aeródromo de Lognes Emmerainville (77), no dia 3 de junho, e depois, no dia 26 de junho em Portimão e no dia 28 de junho em Fátima. "Ver a alegria na cara daqueles jovens não tem preço" disse Mário Martins. "É um momento único que vivem com muita intensidade".

Fernando da Costa estava ausente no estrangeiro, mas o evento foi coapresentado por Mário Martins e por Maril Batista, Vice Presidente do Lyons Club de Montfermeil-Coubron. Pelo palco passaram várias personalidades, entre as quais o Maire de Montfermeil Xavier Lemoine, o Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa Carlos Vinhas Pereira, o Cônsul Geral de Portugal em Paris Pedro Lourtie e o Deputado eleito pelo círculo da emigração Carlos Gonçalves.

"Estou aqui por três razões essenciais:

primeiro porque se trata de uma boa causa, segundo porque estas duas instituições são presididas e têm na sua Direção vários elementos de nacionalidade portuguesa e em terceiro lugar porque constato a mobilização franco-portuguesa extraordinária para estas causas solidárias" disse o Cônsul Geral Pedro Lourtie. Também Carlos Gonçalves falou de "extraordinário momento" e de "extraordinária mobilização" dos Portugueses.

Mas este não é a única ação das duas instituições de solidariedade. O Rotary Club de Crécy Boucles de la Marne tem ajudado associações de apoio a crianças deficientes, no ano passado entregaram um cheque de 25.000 euros para uma instituição de formação de cães-guias para cegos e este ano vão oferecer uma biblioteca em Port au Prince (Haiti) participando num projeto de renovação de uma escola.

Quanto ao Lyons Club de Montfermeil-Coubron, entregaram à Mairie de Montfermeil, em 2013, uma carrinha de transporte de seniores com mobilidade reduzida, ajudaram a reabilitar o serviço de radiologia e animação de uma residência de pessoas idosas, entre muitas outras ações.

Paulo Dentinho deixa Paris e assume Direção de informação da RTP

O correspondente da RTP em Paris, Paulo Dentinho, vai regressar a Portugal para ocupar as funções de Diretor de informação do canal público português. Trata-se de uma Direção de informação transversal a todos os canais de televisão da RTP, segundo disse aos jornalistas do novo Presidente do Conselho de Administração da RTP Gon-

çalo Reis.

"Por vezes, surgem situações na nossa vida que nunca fizeram parte de sonho algum, nunca foram sequer um vago objetivo ou um simples desejo. E, de repente, quase inexplicavelmente, estamos perante elas. Passada a estupefação, há a tentação da rejeição liminar, a procura de outras soluções

que delas nos afastem, mas que se tornam inexequíveis com a passagem dos dias..." escreveu Paulo Dentinho nas redes sociais. "E assim nos confrontamos com este imprevisto, honroso imprevisto, e acabamos numa aventura onde nunca pensámos estar. Há então que construir outros andaimes, e partir para essa outra missão

onde, como sempre, o fracasso não é sequer equacionável. É mais uma etapa na construção da vida".

Paulo Dentinho leva um desafio que lhe é lançado por quem o conhece de Paris: levar as Comunidades para a informação do canal público português, contrariando o "apagão" que quase todos contestamos.

Deputado Paulo Pisco encontrou-se com a Comunidade portuguesa de Lyon e de St Etienne

Por Jorge Campos

O Deputado socialista eleito pelo círculo eleitoral da emigração, Paulo Pisco, esteve em Lyon e em Saint Etienne, entre os dias 13 e 16 de março. Na sexta-feira 13 participou, com os militantes da Secção do PS português de Lyon, com dirigentes associativos e com empresários, numa receção oferecida pela Cônsul Geral de Portugal naquela cidade, Maria de Fátima Mendes. Foram momentos de confraternização onde Paulo Pisco agradeceu, referindo mesmo que foi a "primeira vez" que assim foi recebido por um diplomata português.

No sábado 14 o Deputado português deu uma Conferência sobre Fernando Pessoa e a sua obra no Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP) de Lyon, para os alunos adultos desta instituição. Ainda no sábado teve um



Paulo Pisco na receção da Cônsul Geral de Portugal em Lyon

LusoJornal / Jorge Campos

encontro com os militantes da Secção do Partido Socialista e pela noite assistiu ao espetáculo de fado da cantora Carminho, numa organização da Associação Cultural Portuguesa de Feyzin e da Epicerie Moderne.

No domingo de manhã, Paulo Pisco deu uma entrevista na Rádio Plurielle, no programa Nova Onda, onde referiu que estava "muito contente" com o acolhimento feito pela Comunidade em Lyon. Pela tarde visitou as

novas instalações da associação Juventude Alto Minho de Saint Priest e felicitou o trabalho e os projetos sociais e culturais desta coletividade. Visitou também o Salão Vinomedia, onde António Pinto promovia e vendia vinhos portugueses.

Na segunda-feira desta semana, o Deputado esteve em Saint Etienne, na Universidade Jean Monet, onde mais uma vez falou de Fernando Pessoa e da sua obra. No fim da tarde esteve presente na Embaixada de Portugal, na receção por ocasião da vinda a França do Presidente Cavaco Silva.

Paulo Pisco não se deslocava a Lyon há cerca de um ano, mas prometeu voltar no início do próximo verão para participar em encontros da Comunidade por quem foi convidado e para trabalhar com os militantes da Secção socialista desta região.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

3%

TAUX DE
RENDEMENT
NET EN 2014*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3% réalisé au 31/12/2014.
FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelity Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calheta, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tel : 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr

em
sínteseEmigrantes
angolanos
estão contra a
exclusão
do voto

Um grupo de emigrantes angolanos, signatários de uma petição com mais de 2.000 assinaturas, promete recorrer a todos os mecanismos legais, incluindo manifestações, para contestar a lei que os proíbe de votarem nas eleições em Angola.

A posição foi manifestada em conferência de imprensa, em Luanda, pelos representantes de milhares de Emigrantes angolanos.

Emanuel Mayassi, Emigrante em França há 20 anos é um dos cinco elementos que foram do exterior para entregar o abaixo-assinado à Assembleia Nacional.

“Entregámos na terceira Comissão. O senhor Presidente da Assembleia Nacional, por razões de agenda não pôde receber-nos e nós reunimo-nos com a terceira e a primeira Comissão”, referiu Emanuel Mayassi.

Em causa está a aprovação, na generalidade, da nova Lei de Registo Eleitoral pela Assembleia Nacional, que permite apenas aos cidadãos em missão de serviço oficial, em tratamento médico ou estudantes votarem nas próximas eleições gerais, previstas para 2017.

Os Emigrantes reclamam que a exclusão do voto para os restantes Emigrantes - como acontece atualmente - é uma ação discriminatória, face à Constituição do país.

Segundo Emanuel Mayassi, este grupo de angolanos na diáspora aguarda agora por uma posição do Parlamento angolano, antes da aprovação final da lei.

“Estamos à espera da resposta da Assembleia Nacional e de acordo com a resposta nós iremos agir em consequência, se a resposta for boa, será bom para todos, se a resposta for negativa, nós iremos utilizar todos os mecanismos legais ao nosso alcance para conquistarmos esse direito, porque estamos mesmo determinados a alcançar esse direito”, frisou.

“Nós vamos ficar nos marcos da lei, não vamos fazer nada de ilegal, nós somos cidadãos e tudo o que queremos é o respeito da lei”, disse aquele Emigrante, acrescentando que a manifestação é um desses mecanismos.

“A manifestação está na Constituição de Angola e dos países onde vivemos, é um dos mecanismos também, e nós não descartamos nenhum mecanismo, vamos utilizar todos os que forem possíveis”, assegurou.

➔ Durante dois dias, na semana passada

Lusofonia em debate na Gulbenkian

Por Carina Branco, Lusa

O Colóquio internacional “Outras margens - A vitalidade dos espaços de língua portuguesa”, que decorreu na semana passada em Paris, permitiu verificar a diversidade e a vitalidade do português falado, segundo o Diretor da Fundação Calouste Gulbenkian na capital francesa.

A língua, a literatura, a história e a arte nos espaços de língua portuguesa juntaram, durante dois dias, investigadores de Portugal, Brasil, Moçambique, Cabo Verde e França na Fundação Calouste Gulbenkian de Paris. “Autres marges - La vitalité des espaces de langue portugaise” enquadrou-se no programa do cinquentenário da Fundação em Paris e mostrou “uma vitalidade notável da língua portuguesa”, de acordo com o Diretor da delegação da Gulbenkian em França, João Caraça.

“Tanto no continente europeu, no continente africano, no americano como no asiático, o que se verificou é que o português é falado de uma maneira viva com características locais muito interessantes, mas que o mesmo português é, em muitos aspetos, um elemento de coesão importantíssimo”, explicou João Caraça.

Sarita Monjane Henriksen, da Universidade Pedagógica de Maputo, em Moçambique, disse à Lusa que “a língua portuguesa tem estado a transformar-se” e que “o português não é mais visto como uma língua estrangeira, exógena, mas como uma língua mo-



Isabel Barros

çambicana”, enriquecida pelas línguas bantu. No entanto, a investigadora ressaltou que “no Moçambique urbano há um possível risco de extinção das línguas bantu, das línguas moçambicanas, porque não se verifica mais uma transmissão de língua intergeração dos pais para os filhos”.

Sarita Monjane Henriksen defendeu que existe espaço para o desenvolvimento de uma política linguística que promova a língua portuguesa, “mas também o ensino de línguas estrangeiras e a aprendizagem de línguas bantu”, de acordo com o chamado “paradigma da Ecologia da Linguagem”.

Francisco Noa da Universidade Eduardo Mondlane de Maputo considerou, em declarações à Lusa, que “o termo lusofonia não é um termo muito cultivado pelos moçambicanos”. O investigador participou, numa mesa re-

donda em que falou sobre as interações culturais e identitárias na literatura moçambicana contemporânea e sobre o “esquecimento” da influência do Oriente na “arquitetura identitária da sociedade moçambicana”.

“A lusofonia é um discurso mais cultivado em Portugal e no Brasil, mas eu julgo que os nossos países estão mais a tentar entender como é que eles se autorrepresentam no seu próprio território com as múltiplas diversidades porque temos o substrato bantu, temos as influências do Oriente e também temos a influência portuguesa”, declarou, sublinhando que as especificidades moçambicanas “estão muito além da lusofonia”.

Os “mitos da lusofonia” na Ásia foram um dos motes para a intervenção, de Paulo Pinto da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, que falou sobre “a pre-

sença portuguesa no Sudeste Asiático” nas margens do Império. “A presença portuguesa na Ásia é algo que se esbateu, não deixou marcas visíveis, não deixou uma Angola, um Moçambique, um Brasil. Como é algo mais remoto em relação às realidades presentes brasileiras e africanas, existe uma espécie de uma construção romântica e nostálgica do Afonso de Albuquerque, do Vasco da Gama que mitificam um pouco o imaginário português de uma espécie de época dourada”, explicou o investigador à Lusa.

Paulo Pinto lembrou que “existe uma série de construções, algumas bastante incorretas sobre a lusofonia”, exemplificando com o caso de Malaca e “a ideia de que o que existe hoje em Malaca é uma comunidade, um bairro de Portugueses que sobreviveu 500 anos ou que são descendentes de Portugueses”.

No final de dois dias de um Colóquio dominado pelo conceito “as margens”, Leão Lopes do Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura de Cabo Verde afirmou à Lusa que, “sob o ponto de vista de políticas públicas, em Cabo Verde e não só, a cultura está sempre à margem”. O realizador e escritor cabo-verdiano, que apresentou uma comunicação sobre os desafios da “educação artística hoje em Cabo Verde”, lamentou que a cultura seja “vista muito mais como um produto final e nunca como um processo de produção e até de desenvolvimento económico de uma nação”.

➔ Texto de opinião

1975-2015: 40 anos de existência.
Chegou a hora da mudança

Rosa Teixeira Ribeiro
Dirigente do STCDE e
Candidata a Secretária Geral

contact@lusojournal.com



Desenvolver a ação sindical de forma mais independente, transparente, dinâmica e eficaz, com uma equipa de trabalho renovada e polivalente, conjugando experiência e arrojo, é o desafio que proponho a todos os trabalhadores dos postos consulares e das missões diplomáticas de Portugal no estrangeiro.

Vivemos tempos difíceis e carregados de incertezas, num contexto em que a “economia” se sobrepõe às pessoas de uma forma fria e desumana.

Como contrariar o curso dos acontecimentos? Mobilizando os trabalhado-

res ainda mais fortemente para construir um novo STCDE capaz de introduzir mudanças no seu modo de funcionamento, mais democrático e aberto à pluralidade de opiniões e de preocupações, procurando caminhos inovadores e criativos de ação e intervenção pública, deixando de lado fórmulas ineficazes e ultrapassadas que não mobilizam nem convencem.

Organizar, estruturar, adaptar, reivindicar, participar, comunicar, formar, apoiar, cooperar, e inovar serão as palavras mestras da atuação da lista que conduzo.

Nós somos o que fazemos! A inovação é a base da nossa candidatura. A exigência de criação de um serviço centralizado de IRS para trabalhadores no estrangeiro, facilitando os processos e minimizando os erros, será um dos nossos primeiros objetivos. Teremos condições, graças aos economistas que integram a lista, para criar um indicador de custo de vida adaptado à realidade dos trabalhadores consulares e das missões diplomáticas.

Já fui Secretária-Geral do STCDE, tendo impulsionado o alargamento do seu universo, inicialmente limitado à

Europa, ao chamado resto do mundo e apresentei o primeiro projeto de estatuto profissional em 1980. Profissionalmente tive vivências com diferentes níveis de responsabilidade e conheço a casa MNE por dentro e por fora, tal como os colegas que aceitaram partilhar este desafio.

Dia 11 de abril, com o apoio de todos os colegas, será o primeiro dia de uma nova fase, inscrita na modernidade, na mudança e na evolução, com um único objetivo: a defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores.

A Delegação Permanente de Portugal junto da OCDE

Procura Assistente Técnico em regime de prestação de serviços para exercer funções no secretariado da Chancelaria.

A Delegação Permanente de Portugal junto da OCDE pretende contratar trabalhador independente, em regime de prestação de serviços, para exercer funções na Chancelaria da Missão por um período de 4 meses.

Requisitos para contratação:

- domínio da língua portuguesa;
- domínio da língua francesa;
- inglês.

Solicita-se aos interessados o envio de candidatura até dia **20/03/2015** para:

Delegação Permanente de Portugal junto da OCDE

Serviço de contabilidade.

10 bis, Rue Edouard Fournier
75116 Paris

Ou:

lurdes.rodriques@ocde-portugal.com

➔ Assembleia Geral da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa

CCIFP fixa objetivo de 1.000 associados

Por Carlos Pereira

A Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) realizou a sua Assembleia Geral anual na quarta-feira da semana passada, nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris e traçou os objetivos imediatos da instituição: atingir os 1.000 associados. Foi Mapril Batista, membro do Conselho de Administração, quem lançou o apelo: “A partir de 1.000 membros, a nossa Câmara de comércio vai poder estar representada no MEDEF, vamos poder ter voz. Ora, se há mais de 45.000 empresas portuguesas em França, vamos ter de chegar brevemente aos 1.000 para podermos estar representados nesta instituição”.

Também o Presidente Carlos Vinhas Pereira apelou para que “cada um dos membros possa trazer um novo associado”. Neste momento a CCIFP tem



Assembleia Geral da CCIFP

LusoJornal / Carlos Pereira

cerca de 500 membros. São empresas maioritariamente em França, mesmo se cada vez tem mais associados de Portugal. “São empresas que

estão em fase de internacionalização ou que já trabalham bastante em França” disse o Presidente da CCIFP em resposta a uma pergunta da sala.

Esta foi a primeira vez que a Assembleia Geral da CCIFP decorreu nas instalações da Delegação de França da Fundação Calouste Gulbenkian, porque habitualmente as reuniões magnas da Câmara de comércio realizavam-se nos salões da Embaixada de Portugal. Aliás tanto o Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie, como o Diretor da AICEP em Paris, António Silva, estavam presentes na sala.

Durante duas horas os Administradores da CCIFP passaram em revista as atividades da Câmara durante o ano de 2014 e as respetivas contas, e esboçaram as linhas mestras das atividades previstas para este ano. O alargamento do Salão do imobiliário para duas ações, uma em Paris, como habitualmente, e uma outra em Lyon, assim como o novo Hotel de Empresas da CCIFP, são os eventos mais importantes a desenvolver em 2015.



Rubrica jurídica

Como se transmite o arrendamento para habitação em caso de morte do arrendatário?

Resposta:

O contrato não caduca por morte do primitivo arrendatário quando lhe sobreviva:

- Cônjuge residente no locado;
- Pessoa que com ele vivesse em união de facto há mais de 2 anos, e residência no locado há mais de 1 ano;
- Ascendente em 1º grau que com ele convivesse há mais de 1 ano;
- Filho ou enteado com menos de 1 ano de idade ou que com ele convivesse há mais de 1 ano e seja menor de idade ou, tendo idade inferior a 26 anos, frequente o 11º ou 12º ano de escolaridade ou estabelecimento de ensino médio ou superior;
- Filho ou enteado que convivesse com o primitivo arrendatário há mais de 1 ano, portador de deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%.

Quando a posição do arrendatário se transmite para ascendente com idade inferior a 65 anos à data da sua morte, ao contrato, sujeito ao NRAU (Novo Regime de Arrendamento Urbano) aplica-se, na falta de acordo entre as partes, o disposto para os contratos com prazo certo, pelo período de 2 anos.

Se a posição do arrendatário se transmite para filho ou enteado (não portador de deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%) com menos de 1 ano de idade ou que com ele convivesse há mais de 1 ano e seja menor de idade ou, tendo idade inferior a 26 anos, frequente o 11º ou 12º ano de escolaridade ou estabelecimento de ensino médio ou superior, o contrato fica submetido ao NRAU na data em que adquirir a maioridade ou na data em que perfizer 26 anos, aplicando-se, na falta de acordo entre as partes, o disposto para os contratos com prazo certo, pelo período de 2 anos.

Rita Ribeiro
Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

Portugal é o primeiro país da UE a testar sistema de “fronteiras inteligentes”

Portugal é o primeiro país da União Europeia (UE) a testar, este mês, o novo sistema de gestão de fronteiras aéreas, um programa destinado a controlar a entrada e a saída de estrangeiros do espaço europeu.

Trata-se do novo conceito da UE para melhorar a mobilidade e a segurança nas fronteiras denominado “fronteiras inteligentes”, que integra o Sistema de Entradas e Saídas, que permitirá registar a hora e o local de entrada e saída dos cidadãos de países terceiros que viajam para a Europa, e o Programa de Registo de Viajantes, que possibilitará aos viajantes mais frequentes entrar na UE com recurso a controlos mais simplificados.

Este programa vai ser testado durante seis meses em seis países, sendo Portugal o primeiro a ter arrancado

com os testes-piloto, a 15 de março, no aeroporto de Lisboa.

Para preparar o arranque do projeto, o Secretário de Estado da Administração Interna, João Almeida, e o Eurodeputado do CDS-PP Nuno Melo visitaram o posto de fronteira do aeroporto de Lisboa, juntamente com o Diretor nacional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Beça Pereira. No final da visita, Nuno Melo disse à Lusa que este sistema é fundamental para deteção de potenciais atos terroristas, destacando que vai permitir, por exemplo, detetar o momento de entrada na UE de cidadãos provenientes de países terceiros, mas “também sinalizar em alarme a não saída, decorrido o tempo de permanência possível dentro do espaço europeu”. O Eurodeputado adiantou que havia um controlo, “mas não se

sabia se um cidadão que entra em Portugal e se desloca na UE sai dentro do prazo”.

“Este é um sistema que, usando nova tecnologia, permite com muito maior eficácia, em plena guerra contra o terrorismo, detetar situações que de outra forma poderiam escapar”, afirmou, sublinhando que “justificou um investimento muito maior na sequência dos atentados em Paris”. Segundo Nuno Melo, este novo sistema de gestão de fronteiras já tinha sido pensado antes dos ataques de janeiro em Paris, mas o combate ao terrorismo ganhou “um novo impulso” com estes atentados. Este novo conceito de “fronteiras inteligentes” tem sido alvo de críticas, mas o Eurodeputado do CDS-PP garantiu que “o sistema não é intrusivo” e “não exige dados que não

estejam disponíveis ou que vão violar do ponto de vista da proteção desses mesmos dados”.

Por sua vez, o Secretário de Estado da Administração Interna afirmou à Lusa que Portugal foi escolhido porque tem “desenvolvido nos últimos anos, ao nível do controlo de fronteiras, uma série de tecnologias que estão na liderança”, além de se tratar de um “reconhecimento à capacidade” do SEF.

“Quando são escolhidos apenas seis países para fronteiras áreas neste projeto de liderança é um reconhecimento quer à capacidade de Portugal desenvolver novas tecnologias, quer ao rigor no nosso controlo de fronteiras”, sustentou.

Depois de Portugal, o projeto “fronteiras inteligentes” vai ser também testado em aeroportos franceses.

António Pinto promove vinhos portugueses em Lyon

Por Jorge Campos

António Pinto, empresário e enólogo da “Milisimes e Gourmandises” esteve presente no Salão Vinomedia, que teve lugar entre os dias 13 e 15 de março, no Espace Tête d'Or, em Lyon 6.

Durante os três dias em que durou o evento, António Pinto apresentou vários vinhos, assim como chocolates e licores de várias regiões de Portugal. Uma clientela curiosa de descobrir vinhos portugueses e interessada em ouvir a explicações do enólogo sobre os produtos que tinha no stand, acabava por levar para casa uma garrafa de Vinho do Porto, um vinho de mesa ou uma doçaria.

“A minha paixão pelos produtos da vinha e outros produtos portugueses levam-me a estar presente em vários eventos deste tipo no decorrer do ano,



LusoJornal / Jorge Campos

onde apresento e promovo o nosso Portugal. Por vezes não tenho o resultado financeiro esperado, mas fico contente em apresentar ao público essencialmente francês toda a diversidade dos bons vinhos e dos produtos portugueses e também todos os seus prémios internacionais” explicou António Pinto ao LusoJornal. “Tenho aqui vinhos que receberam Medalhas de ouro a nível mundial. Agora a minha principal apresentação é dirigida mais para os produtos Portal, e aqui neste salão estão também presentes com toda a sua diversidade e qualidade”. No domingo passado, último dia do certame, António Pinto teve a visita do Deputado Paulo Pisco, eleito pelo círculo eleitoral da emigração, de passagem por Lyon, que o felicitou e motivou a continuar a dar a conhecer Portugal através dos produtos que apresenta.

em síntese

Um cheiro de Portugal na terra do morango

Por Delfim da Silva



Chama-se “Le Pannier des Versanes” e situa-se entre Périgueux e Sarlat, na

localidade de La Douze onde muitos Portugueses se radicaram, vivendo da cultura e da venda do morango.

Maria Augusta Ferrador abriu um Loja de produtos portugueses com bacalhau, queijo, fruta, vinho, peixe e outros produtos. “A Comunidade portuguesa frequenta esta loja, mas também os Franceses” diz ao LusoJornal a proprietária. “Quando abri esta loja, nunca pensei que iria ter o sucesso que está a ter”.

Oriunda de Ermesinde, Maria Augusta Ferrador reside em La Douze com o marido, onde cultivam e vendem morangos. Esta localidade do Périgord tem um pouco mais de 900 habitantes, dois dos quais são Conselheiros municipais de origem portuguesa. Em julho próximo, La Douze organiza a “Felibrée”, uma grande festa tradicional da Occitania, que relembra os tempos e os trabalhos de outrora.

Restaurante Tipicamente Francês com simpatia Portuguesa.

Por Paula Martins



Eduardo Gomes, natural de chaves, emigrou com apenas 14 anos para estudar em França. Fez o

percurso escolar e acabou por ficar em Paris para concretizar alguns dos sonhos de menino. Estabeleceu-se por conta própria no ramo da construção civil, onde permaneceu durante 26 anos. Decidiu arriscar e mudou o seu ramo de negócio. Encerrou a empresa de construção e dedicou-se à gestão de um restaurante em Paris 9. Fortaleceu competências e ganhou muita experiência.

Em 2013 tomou a decisão de concretizar o seu sonho e surgiu o restaurante e cave de vinhos La Reserve de Quasimodo (4 rue de La Colombe, Paris 4), de gastronomia francesa mas com uma enorme simpatia portuguesa. Este restaurante existe há 7 séculos. Entrar aqui permite-nos viajar no tempo, degustar o presente e recordar Portugal.

Foi anunciado na semana passada

Novo Banco vai pagar 800 milhões a Emigrantes com dívida do BES

O Presidente do Novo Banco anunciou na semana passada que a instituição financeira “tem praticamente resolvida” a solução que vai permitir aos Emigrantes receber cerca de 800 milhões de euros aplicados em dívida do Banco Espírito Santo (BES).

Stock da Cunha, que falava em videoconferência com os jornalistas na apresentação dos resultados dos primeiros cinco meses do ano passado, afirmou que “a solução está

encontrada” para os cerca de 8.000 clientes, mas “tem que se desmontar os veículos para conseguir os ativos subjacentes”, acrescentando que “é um puzzle difícil de desmontar”.

O Presidente do Novo Banco referia-se a poupanças aplicadas em veículos criados pelo Crédit Suisse, designados comercialmente por Top Renda, EuroAforro e Poupança Plus, maioritariamente detidos por Emigrantes portugueses de pri-

meira geração residentes em França e na Suíça. Em termos geográficos, estes são clientes oriundos das tradicionais zonas de emigração, nomeadamente Trás-os-Montes, Beira e Alto Minho, sendo que, em média, estes clientes tinham no BES 100 mil euros, dos quais 80% investidos nestes produtos.

Qualquer que seja a solução, Stock da Cunha lembrou que o Banco de Portugal “tem de aprovar taci-

tamente” a operação, sendo que “não pode afetar a liquidez, o capital e a rentabilidade”.

A 26 de fevereiro, Stock da Cunha já tinha prometido uma solução para breve para os clientes não residentes: “Os emigrantes nossos clientes não têm uma importância menor porque fazem menos barulho. Vamos resolver este problema nos próximos dias e vamos anunciar uma solução e propô-la aos clientes”, afirmou.

Foi criada pela família Vilas Boas

Empresa familiar de limpeza em franco crescimento na região de Orléans

Por Luís Cardoso

Foi no ano de 2006 que nasceu a empresa Quali-Net Nettoyage em Ingré, nos arredores de Orléans, ligada à prestação de serviços de limpeza em espaços particulares e industriais. Ao longo dos anos a empresa cresceu, consolidou-se e ganhou lugar entre as empresas mais relevantes do setor. A Quali-Net Nettoyage conta atualmente com cerca de 140 trabalhadores, possui 20 viaturas, angaria trabalho em todo o departamento 45 e trabalha para diversas empresas, também elas bastante notáveis.

O ano de 2014 ficou marcado por um forte investimento nas atuais instalações. O novo espaço polivalente integra a sede e armazém, construído em conformidade com as normas do setor e para assegurar um “serviço de excelência” aos respetivos clientes.

Esta é uma firma de estrutura familiar, uma vez que é o casal Manuel e Carolina Vilas Boas, bem como os dois filhos, quem a gerem e coordenam todo o funcionamento, desde o recrutamento e contratação até à supervisão dos espaços, passando pela angariação de contratos, entre outras atividades inerentes ao negócio. Manuel e Carolina Vilas Boas são na-



Casal fundador da Quali-Net Nettoyage
DR

turais de Esposende e emigraram para França há mais de 30 anos. Desde cedo começaram a trabalhar nesta área e após uma longa experiência por conta de outrem, decidiram fundar o seu próprio negócio. O

percurso humilde, honesto e rigoroso que tiveram, contribuiu fortemente para a boa gestão da Quali-Net Nettoyage e, apesar da crise e de um mercado altamente competitivo, o sucesso é crescente. A empresa tem

conseguido um aumento consecutivo do volume de negócio, e os números espelham bem essa realidade, uma vez que o volume de negócios no último ano foi de mais de 2,6 milhões de euros.

“Call center” da Altice em Vieira do Minho começa a funcionar em fins de maio

O “call center” que a empresa francesa Altice vai instalar em Vieira do Minho abre em finais de maio ou inícios de junho, empregando, numa primeira fase, entre 120 a 150 pessoas, informou o Presidente da Câmara. António Cardoso disse à Lusa que já se inscreveram mais de 550 interessados em trabalhar no “call center”, dos quais 75 já estão a receber formação em francês e em técnicas de informática. “Em finais de maio, iní-

cios de junho, estará em funcionamento”, adiantou.

O “call center” da Altice, empresa francesa que comprou a PT Portugal, vai ficar instalado no 1º piso da Central de Camionagem de Vieira do Minho, que para o efeito está a sofrer obras de requalificação e adaptação, um investimento de cerca de 300 mil euros, suportado pelo município. Os trabalhos contemplam a demolição parcial do interior, colocação de piso

técnico novo, tetos em pladur acústico, instalação de rede elétrica, rede de dados e rede telefónica, bem como a instalação de um sistema de AVAC (ventilação, aquecimento e refrigeração do espaço) e pintura. Incluem ainda a criação de novos sanitários e espaços interiores com gabinetes de formação e sala de reuniões.

Segundo António Cardoso, este investimento só é possível pelo facto de um dos quatro sócios fundadores da Al-

tice, Armando Pereira, que controla 30% da empresa francesa, ser natural de Vieira do Minho, mais concretamente da freguesia de Guilhofrei. O autarca disse que também já falou com Armando Pereira sobre a instalação de um “call center” da PT no parque industrial da Ferreirinha, igualmente no concelho de Vieira do Minho. “Já falámos e as coisas parecem estar no bom caminho, mas ainda não há decisão”, rematou.

→ L'art cinétique

Ângela da Luz expose à Toulouse

L'artiste Ângela da Luz, peintre plasticienne, toulousaine, née sur l'île de Madeira, expose actuellement une trentaine d'œuvres de son exposition personnelle intitulée «Arthur» à l'Hôtel Dieu Saint Jacques, 2 rue Viguerie, à Toulouse.

Au-delà des années de Beaux-arts, Ângela da Luz a abordé un mode d'expression personnel et créatif. Ses compositions sont audacieuses et très personnelles. Ses tableaux ont besoin de distance et au fur et à mesure de l'éloignement, vous verrez ses toiles se mouvoir, avec des couleurs époustouflantes.

L'artiste vaut un détour. Certaines de ses œuvres impressionnent par son travail et sa taille. A chaque exposition Ângela da Luz nous témoigne une maturité acquise à force de volonté et de travail sur l'art cinétique. Mais Ângela da Luz nous fascine aussi par son humanisme qu'elle exprime à chaque exposition et à travers



Ângela da Luz avec Pierre Esplugas

DR

ses œuvres. Ses expositions sont d'une chaleur humaine extraordinaire. Pendant quelque temps on

peut oublier les soucis quotidiens. Ângela da Luz fait partie de ces artistes qui promeuvent sont art et son

pays. Elle a expliqué au LusoJornal qu'elle aurait aimé avoir la reconnaissance de son pays, le Portugal, mais également de son île, Madeira. Elle aimerait présenter sa peinture au public portugais.

L'artiste a reçu jeudi dernier, le 12 mars, à 13h30, lors du vernissage de l'exposition, quelques invités d'honneur, dont Steven Alves, Béatrice Lorrain, et 5 autres artistes, ainsi que Pierre Esplugas, Adjoint au Maire de Toulouse, chargé notamment de l'art contemporain et des Musées de la ville.

Étaient également présents la Directrice de l'Epad Maison de Retraite Marengo Jolimont, Chantale Vivent et Solvène Kaczmarek, Thérèse Grisel, Chargée de communication, Béatrice Laforgue, Responsable de l'exposition et Paulo Santos, Vice-consul du Portugal à Toulouse.

L'exposition est présentée au public jusqu'au 31 mars.

Maria Fernanda Pinto



Affinités
Historiques

Le Roi du Portugal, exilé en France...



Dernier membre de la dynastie d'Aviz, D. António, connu sous le nom de Prior do Crato (mais aussi Le Déterminé, Le Combattant ou L'Indépendantiste pour l'énergie déployée à rétablir l'indépendance du Portugal), était fils bâtard de D. Luís et cousin du roi D. Sebastião qu'il a accompagné lors de la campagne marocaine, échappé vivant du désastre d'Alcácer Kibir, où D. Sebastião a perdu la vie. Il rentre au Portugal, qui se trouve plongé dans une crise de succession, le jeune roi ayant disparu dans la bataille, D. António cherche à se faire reconnaître héritier du trône, en tant que petit-fils de D. Manuel Ier, contre Philippe II d'Espagne (marié à la tante de D. Sebastião), mais son statut de bâtard et de fils de nouveau chrétien (encore que cette dernière affirmation ne soit pas prouvée), lié au fait que son père ait été Prieur de l'Ordre de Crato, sa candidature n'aurait jamais été validée.

Philippe II devient roi du Portugal et met la tête de D. António à prix.

Il quitte le Portugal, erre pendant des mois, arrive à Calais et après à Paris où il est logé au Louvre. Catherine de Médicis le soutient contre la promesse d'obtenir une implantation au Brésil. Comme ça ne marche pas, il va en Angleterre, où il séjourne quelque temps. Ensuite il tente de s'emparer des Açores à deux reprises, avec une flotte française, mais il échoue.

D. António revient à Chartres invité au sacre d'Henri IV, il y reçoit de riches vêtements et une place d'honneur. Il finit ses jours à Paris en 1595, à 64 ans. Le journal de Pierre l'Etoile dit: «En ce mois, mourut à Paris dom António, Roy du Portugal...»

Il est inhumé à l'église du grand couvent des Cordeliers, à Paris, et sous l'ordre du roi de France, son cœur est déposé au Couvent des Béguines de l'Avé Maria. Mais il paraît que son corps a disparu lors du transfert de son cercueil à l'église de Saint Germain l'Auxerrois, paroisse des rois de France... nul ne le sait...

Mito Algarvio

A Mito Algarvio - Associação de Acordeonistas do Algarve aderiu à Confederação Internacional de Acordeonistas. A candidatura foi "apresentada no mês de novembro em Salzburgo (Áustria)" e foi aprovada por unanimidade no Congresso realizado a 6, 7 e 8 março, em Paris. "Estamos representados no mais importante organismo mundial de acordeão, a CIA, que é membro oficial do Conselho Internacional de Musica da UNESCO, e é uma forma de nós levarmos lá fora, com orgulho, as nossas raízes culturais".

Pedro Cardoso

O guitarrista Pedro Cardoso, conhecido como Peixe, editou o segundo álbum a solo, intitulado "Motor", composto por 14 temas instrumentais, e faz-se acompanhar do músico francês Nico Tricot, na flauta transversal, em dois dos temas: "Valsa do cowboy enamorado" e "Valsa judia". A primeira foi composta para o filme concerto "Bucking Broadway", dos Zelig, e a segunda, para a peça "Comida", do Teatro Bruto. Nascido no Porto, em 1974, Pedro Cardoso tem formação em pintura, guitarra clássica e guitarra jazz.

Teatro na Covilhã

A 19ª edição do Ciclo de Teatro Universitário da Beira Interior, até dia 28 de março, na Covilhã, conta com 18 espetáculos de companhias nacionais e estrangeiras, uma das quais de França: o Grupo de teatro da Université Paris Diderot de Paris que vai apresentar a peça "Duermevela". O Ciclo é promovido pelo TeatrUBI - Grupo de Teatro da Universidade da Beira Interior e pela ASTA - Associação de Teatro e Outras Artes, o festival "trata-se de uma espécie de feira, onde se pode encontrar de tudo".

Moonspell "Extinct"

A banda metal portuguesa Moonspell editou um novo álbum, "Extinct", com distribuição em mais de 50 países, que dá o mote a uma nova digressão internacional, que também vai passar pela França. Os Moonspell são, há vários anos, a mais internacional das bandas metal portuguesas, tendo em conta as consecutivas digressões por palcos estrangeiros e em vários continentes, comparando com a presença em Portugal. Este ano andarão pela Europa, América Latina, Estados Unidos e até Japão e Austrália.

Cem anos de cinema brasileiro na Cinemateca Francesa em Paris

Por Carina Branco, Lusa

A Cinemateca Francesa, em Paris, vai apresentar "quase cem anos de cinema brasileiro", numa retrospectiva que tem início este dia 18 de março e se estende até 18 de maio, disse à Lusa Bernard Payen, responsável pela programação. "Começamos com os filmes mudos, por exemplo, 'Braza Dormida', de Herberto Mauro (1928), e 'Limite', de Mário Peixoto (1929) - dois grandes clássicos do cinema mudo -, até aos filmes da nova geração de cineastas, com curtas-metragens ou com primeiras longas-metragens", explicou à Lusa o programador, que descobriu o cinema brasileiro durante os nove anos em que trabalhou na Semana da Crítica do Festival de Cannes.

O panorama do cinema brasileiro propõe, ainda, uma viagem pelas "chanchadas" (comédias) dos anos 50, à

boleia de filmes como "Absolutamente Certo", de Anselmo Duarte, passando pelo Cinema Novo dos anos de 1960, com "Antonio das Mortes", de Glauber Rocha, ou "Ganga Zumba", de Carlos Diegues. Depois, há filmes do Cinema Marginal dos anos 1970, como "O Bandido da Luz Vermelha", de Rogério Sganzerla, e obras mais populares da mesma década, como "Dona Flor e seus dois maridos", de Hector Babenco.

A retrospectiva vai também projetar filmes mais conhecidos como "Central do Brasil", de Walter Salles, e a "Cidade de Deus", de Fernando Meirelles, assim como os "representantes de uma nova geração", como "Madama Satã", de Karim Aïnouz, e uma série de documentários e curtas-metragens experimentais.

O convidado especial que vai marcar presença na inauguração da retrospe-

tiva é o realizador Carlos Diegues, numa "homenagem a uma figura do Cinema Novo e a um cineasta francófilo que faz a ponte entre o Brasil e a França", justificou Bernard Payen, sublinhando que "um filme como 'Bye Bye Brasil' (1979) é uma obra de transição entre o Brasil antigo e o Brasil moderno", da mesma forma que "a retrospectiva quer ser um testemunho dessa transição", disse Bernard Payen à Lusa.

Carlos Diegues, com uma carreira de 50 anos no cinema, que conta com obras como "Chuvas de verão", "Xica da Silva", "Deus é Brasileiro" ou "Bye Bye Brasil", esteve recentemente em Portugal para a rodagem do filme "O grande circo místico", inspirado na história de amor do poema de Jorge Lima.

A Cinemateca Francesa convidou ainda os jovens cineastas Cláudio Marques e Juliana Rojas para partici-

parem, a 23 de março, numa mesa redonda intitulada "O panorama do cinema brasileiro dos primórdios aos nossos dias".

"Gostaria muito que as pessoas mais curiosas viessem para descobrir o cinema brasileiro, porque não é suficientemente conhecido em França. A ideia é mostrar muitos clássicos que são pouco conhecidos, alguns filmes raros e dar uma visão global do cinema contemporâneo", continuou Payen, precisando que, "nos últimos dois anos, a Cinemateca tem vindo a programar curtas-metragens de jovens autores brasileiros".

Paralelamente à retrospectiva na Cinemateca Francesa, o Brasil vai ser homenageado na 17ª edição do Festival de Cinema Brasileiro de Paris, de 07 a 14 de abril, e na 27ª edição do Festival Cinélatino na cidade de Toulouse, no sul de França, de 19 a 29 de março.

em síntese

João Pedro George conta a história da "Marquesa de Paiva"

A obra "Marquesa de Paiva", de João Pedro George, que, segundo fonte editorial, "é uma não-ficção, com laivos ficcionados, da história" daquela que foi a mais famosa prostituta de Paris, na segunda metade do século XIX, foi publicada na semana passada pela Livros d'Hoje.

Nascida na Rússia, "La Paiva" como foi conhecida, tornou-se uma das mulheres mais ricas do seu tempo, depois de casar com o conde prussiano Guido Henckel, que lhe deu "castelos, palacetes, joias, obras de arte e riquezas imensas", escreve João Pedro George. É com o dinheiro deste que foi o seu último marido, que construiu, em 1855, "um suntuoso e faustoso palacete" nos Champs Élysées, em Paris, "um exemplar maior da arquitetura do II Império, o único que ainda hoje subsiste" naquela artéria.

"La Paiva" casou com o conde depois do papa ter anulado o seu casamento com o português Albino de Araújo de Paiva, "nascido em Macau, malandro que se autointitulava marquês, viciado em mulheres e no jogo", que se suicidaria. "La Paiva" foi passar a lua-de-mel ao Porto, e segundo Camilo Castelo Branco, citado por João Pedro George, "a Francesa fez furor no Passeio público e em Sintra".

Segundo o autor, "La Paiva" não se interessava pelos jogos amorosos, nem era especialmente bonita, mas sabia-se valorizar, era antes "gulosa de homens ricos, famosos e poderosos, estava sempre à espreita da primeira ocasião de encontrar um grande capitalista". "La Paiva" morreu em 1884, aos 64 anos, no castelo de Neudeck, na Alta Silésia, na Alemanha.

João Pedro George é doutorado em Sociologia da Cultura, foi crítico literário, organizou e prefaciou alguns livros de Luiz Pacheco, de quem é autor de uma biografia intitulada "Putas que os pariu! A biografia de Luiz Pacheco".

➔ "A Power Ballad" na Ménagerie de Verre

Mariana Tengnet Barros dança em Paris

Par Clara Teixeira

C'est à la Ménagerie de Verre à Paris, lors du festival Étrange Cargo, les 26, 27 et 28 mars prochains, à 20h30, qu'on pourra assister au spectacle «A power ballad» écrit, mis en scène et interprété par Mariana Tengnet Barros et Mark Tompkins.

«A power ballad» est l'histoire de deux sœurs, décadentes et excentriques, Desert Storm et Lorraine Starr, confrontées à la solitude de la post-célébrité et obsédées par la réussite de leur comeback dans le show-biz. Le spectacle traite de la dialectique du pouvoir, des dynamiques d'illusion et de désillusion, de la tension entre gagner et perdre, entre vieillir et survivre.

Mariana Tengnet Barros est une danseuse et chorégraphe qui vit et travaille à Lisboa. Diplômée du Northern School of Contemporary Dance en 2003, elle reçoit le Prix de Outstanding Achievement de l'Université de Leeds. Elle danse au Ballet Théâtre de Munich (2004), et est artiste associée au NSCD (2005). Elle crée et interprète les solos «Piece of the Heart» (2008), «And So?... The End»



Vítor do Rosário

(2010), «Après le bain» (2011) et «The Trap» (2012). En 2009, grâce à une bourse de la Fondation Gulbenkian, elle participe au projet de De-

borah Hay, «Solo Performance Project», à Findhorn, en Écosse. Elle crée en octobre 2011 son premier solo, «At Once», à Lisboa lors du fes-

tival Nome Eira#3.

Mariana Tengnet Barros travaille régulièrement avec le chorégraphe portugais Francisco Camacho et collabore avec d'autres artistes comme Filip van Huffel, Rui Horta, Né Barros, Andreas Dyrdal, Rudolfo Quintas ou encore Mark Tompkins. Ce dernier est un danseur, chorégraphe et pédagogue américain.

La ménagerie de verre n'est pas un lieu de spectacle conventionnel. Cet espace ouvert et perméable aux influences artistiques les plus radicales privilégie les créations et s'impose comme un laboratoire de recherche à la disposition des artistes. Toute la scène contemporaine y a fait ses armes. La ménagerie a également su promouvoir des créateurs d'images, des plasticiens, des vidéastes et des écrivains. La spécificité des œuvres qu'elle sélectionne et l'univers unique qu'elle déploie sans concession participe à la création d'un véritable «label ménagerie de verre».

Ménagerie de Verre

12-14 rue Léchevin
75011 Paris

Infos: 01.43.38.33.44

«José Saramago et l'Alentejo» no Salon du Livre de Paris

Par Maria Fernanda Pinto

Maria Graciete Besse sera présente au Salon du Livre de Paris, le 22 mars prochain, à partir de 14h00, pour signer son livre «José Saramago et l'Alentejo» paru aux Éditions Petra (stand A08) et pour parler avec les intéressés, sur ce thème.

Le samedi 28 mars, à 17h30, «José Saramago et l'Alentejo» sera présenté au Lusofolie's par Maria Graciete Besse en compagnie d'Anny Roman, les deux ayant reçu ensemble, le Nobel au théâtre Mouffetard.

Pierre Rivas, spécialiste de littérature comparée entre le Portugal, le Brésil

et la France, qui a une idée assez précise de l'impact de la littérature portugaise en France et sait quels sont les auteurs portugais connus et appréciés du public français, expliquera que la littérature portugaise dite sous-représentée en France, au regard des autres littératures, qu'elles soient européennes ou non, ce n'est ni la création ni la production portugaise qui sont en cause. «Pensons plutôt au lectorat... On traduit cette littérature, mais la lit-on?».

Les éditions Pétra, créées en 2001, privilégient l'approche transdisciplinaire, seule capable à leurs yeux de sortir des sentiers battus. Leurs



thèmes de prédilection sont les sciences humaines et sociales, les littératures française, étrangère, comparée et jeunesse, philosophie, avec parfois une focale tels les îles, les pays postsoviétiques, l'Asie centrale, les Tziganes, la mémoire, l'éducation, etc. Elles ont ouvert, depuis 2010, un espace librairie qui accueille des éditeurs amis ainsi que des ouvrages proches de leurs collections.

A la veille de l'ouverture du Salon du Livre, le 19 mars, de 18h00 à 20h00, les Éditions Petra, Pierre Rivas et le Lusofolie's, proposent une rencontre autour de la Littérature Brésilienne (57 avenue Daumesnil, à Paris 12).

Rencontre littéraire à Montpellier consacrée au poète Luís de Camões

Par Patricia Valette Bas

La découverte du patrimoine des littératures ibériques et du plus grand auteur portugais du XVIème siècle, Luís de Camões est une initiative de l'association Cœur de Livres, à Montpellier. L'œuvre la plus connue de Luís de Camões, «Les Lusíades», est considérée comme la plus importante du patrimoine littéraire portugais, de par sa participation à la glorification du peuple portugais.

Luís de Camões est également l'auteur d'une œuvre lyrique tout aussi importante que sa production épique, abordant souvent le thème de l'amour, tantôt léger et conventionnel, tantôt



douloureux et tragique dans des odes, canzones, pastourelles ou encore élégies. Ses écrits sont profondément ancrés dans l'Histoire du Portugal mais pourtant tournés vers l'universalité. Pour parler du poète, qui occupe une place essentielle dans la littérature occidentale, Sébastien Lapaque, auteur et critique littéraire, fin connaisseur de la littérature lusophone, sera l'invité d'honneur de l'association Cœur de Livres.

Depuis plus de 25 ans, l'association a pour mission de promouvoir le livre et la lecture au sein de la ville de Montpellier. À travers différents événements littéraires, l'association Cœur de Livres soutient activement l'action culturelle

pour offrir, aux petits comme aux grands, un grand choix d'animations et d'événements autour du livre, tout au long de l'année.

La brochure de la rencontre, sera disponible le soir de la rencontre. Cette brochure contient une biographie de Luís de Camões, une biographie de Sébastien Lapaque, deux extraits ainsi qu'une bibliographie, afin de poursuivre la découverte du patrimoine littéraire ibérique au-delà de la rencontre. Rencontre qui aura lieu le 26 mars, à 19h00, à l'association Cœur de Livres, 2 place Pétrarque, à Montpellier, avec entrée libre et qui sera animée par Dominique Aussenac.

Infos: 04.67.60.43.11

• PUB



→ Dans le cadre du Festival «Conversations fictives»

Lídia Jorge et Valter Hugo Mãe à Paris

Por Clara Teixeira

Le Festival des rencontres littéraires ibéro-américaines à Paris «Conversations fictives» va démarrer le 24 mars prochain jusqu'au 2 juillet. Un projet mis en place et organisé par le réalisateur et dramaturge espagnol, Ignasi Duarte.

Le premier jour l'auteur invité sera l'auteure brésilienne, Adriana Lisboa. Côté portugais: Lídia Jorge et Valter Hugo Mãe, puis d'autres auteurs seront invités à leur tour: Edgardo Cozarinsky, Rodrigo Fresán, João Gilberto Noll, Tomás González, Héctor Abad Faciolince et Ricardo Menéndez Salmón.

Actuellement à Paris, Ignasi Duarte défend être le seul Festival dédié aux littératures en langues castillane et portugaise à Paris. «Un Festival littéraire basé sur une seule règle: les neuf écrivains invités répondront sur scène aux questions qu'ils ont eux-mêmes posé aux personnages de leurs œuvres». Ignasi Duarte sera également sur scène pour poser ces questions à l'auteur. Les conversations s'articuleront autour d'un questionnaire-scénario élaboré à partir de questions tirées des œuvres des auteurs invités. «La discussion sera improvisée, en fonction des réactions de l'interviewé, j'improviserai et une conversation aura ainsi lieu sans que ni l'un ni l'autre sache ou cela nous mènera», explique-t-il au LusoJornal.



La mise en scène sera des plus simples: deux chaises et deux microphones. Un décor propice à la conversation. L'œuvre et son auteur, l'écrivain et son double face à face. Les questions posées à l'auteur seront projetées sur un écran pour que le public présent puisse avoir connaissance des exactes références bibliographiques d'où sont tirées les questions. Un bon moyen, certainement, de conclure la rencontre: le public lisant sur l'écran une synthèse de la discussion.

Selon Ignasi Duarte le festival a pour objectif de stimuler l'intérêt pour la lecture et la littérature, «la conversation avec un écrivain est le meilleur moyen d'approcher la littérature et d'éveiller chez le public un intérêt plus vif. Je souhaite aussi associer la littérature à la réalité de la scène puis de favoriser l'échange culturel avec les pays ibéro-américains afin de faire connaître en France la littérature contemporaine en langues espagnole et portugaise». Ignasi Duarte évoque aussi l'importance d'établir un rapport

entre les littératures française et latino-américaine pour approfondir leurs affinités et différences.

Passionné par l'histoire et la culture portugaise, le réalisateur barcelonnais a vécu quelque temps au Portugal entre Montemor-o-Velho et Lisboa. «Pour ce Festival je constate tristement que l'Espagne est très peu représentée, mais je me réjouis de voir que le Portugal a deux auteurs participants».

Ignasi Duarte parle du Portugal comme si c'était son pays natal, dans un portugais très clair avec beaucoup de respect et de tendresse. Il y a filmé son premier film «Montemor» et souvent il se rend sur place pour d'autres projets.

Le Festival compte avec le soutien de la Maison de l'Amérique Latine, Institut Camões, l'Ambassade du Portugal en France, Maison du Portugal à Paris, Fondation Gulbenkian, Maison Rouge, Maison du Brésil, Maison de l'Argentine, l'Ambassade de l'Argentine, l'Ambassade de Colombie, l'Ambassade du Brésil, Festival Chantiers d'Europe, Seix Barral éditeur et Tusquets éditeurs, Objectiva, Alfaguara, Record, Rocco éditeurs Anagrama, Penguin Random House, Métailié éditions et Gallimard.

Lídia Jorge sera présente le 8 avril, à 19h30, au Consulat du Portugal à Paris, puis le 24 juin ce sera le tour de Valter Hugo Mãe d'être accueilli à la Gulbenkian, à 18h30.

em síntese

Peça francesa no Festival de Teatro de Pombal



O espetáculo francês "La Petite Caravane" é a novidade no Festival de Teatro promovido pela Câmara de Pombal em

parceria com o Teatro Amador de Pombal (TAP) que decorre até ao dia 29 de março. O concelho de Pombal, no distrito de Leiria, será palco de dez espetáculos, sendo que quatro terão lugar nas freguesias de Abiúl, Almagreira, Guia e Vermoio.

A vereadora da Câmara de Pombal Ana Gonçalves adiantou que a novidade da edição deste ano é a inclusão no programa do espetáculo "La Petite Caravane", "de origem francesa e que será levado à cena numa caravana, que estará no Largo do Cardal", naquela cidade. Ana Gonçalves destaca "La Petite Caravane", "pela sua forma e conteúdo".

● PUB



Dominique Stoenesco

Um livro por semana
Un livre par semaine

«Mon cher cannibale», de Antônio Torres



Dès les premières lignes de «Mon cher cannibale» (éd. Pétra, mars 2015, postface de Rita Olivieri-Godet et traduction de Dominique Stoenesco), l'auteur situe son récit et annonce son intention: «Il était une fois un Indien. C'était dans les années 1500, au siècle des grandes navigations - et des grands Indiens. Comme ils ne maîtrisaient pas l'écriture, il n'est resté de leur destin que des légendes. Le peu de choses que nous savons d'eux nous le devons aux récits souvent invraisemblables de ces Blancs, empreints d'exagération et de suspicion, un délire fou dont n'est pas exempt le narrateur qui vous parle (héritier du sang des premiers et des affabulations des seconds) et qui s'en va puiser aux sources d'antan, dans les vieux bouquins fleurant le romantisme tardif, pour s'exposer, torse nu, tel un néoromantique anachronique, aux piques de l'histoire officielle, cette vieille dame très digne, soumise ici aux retouches dictées par notre indignation».

Cet Indien est Cunhambebe, un cannibale de la tribu tupinamba, héros de la résistance indienne durant la colonisation portugaise au Brésil. Dans ce livre, le narrateur s'en va dans les pas des Indiens disparus, transportant abruptement le lecteur dans la contemporanéité et en établissant un parallèle entre les formes actuelles de violence et celles qui ont conduit au massacre des Amérindiens.

Antônio Torres est né en 1940, à Junco, petite ville du sertão, dans l'État de Bahia. À l'âge de 20 ans il part pour São Paulo exercer le journalisme, puis s'engage comme rédacteur publicitaire. Il est l'auteur d'une vingtaine d'ouvrages, dont onze romans, parmi lesquels «Cette terre» (1984), son grand succès, traduit en français et en une dizaine d'autres langues. En 1998, il reçoit du Gouvernement français la médaille de Chevalier des Arts et des Lettres et en 2013 il est élu à l'Académie Brésilienne des Lettres. Par sa diversité thématique et stylistique, il est l'un des auteurs les plus originaux de la littérature brésilienne contemporaine.

➔ Un cannibale au Salon du livre de Paris

Entretien avec Antônio Torres

Par Dominique Stoenesco

À l'occasion de la parution en français de son livre «Mon cher cannibale» (éd. Pétra, mars 2015) et de sa présence au Salon du livre de Paris (20-23 mars), Antônio Torres a bien voulu nous accorder cet entretien.

LusoJornal: Dans le «Jornal de Letras» du 27.11.2013, vous disiez ceci: «Pour quelqu'un qui est né à la campagne et qui était destiné aux travaux des champs, suspendu au manche d'une houe, devenir écrivain semblait être un rêve lointain». Alors qu'est-ce qui vous a fait aimer les livres et l'écriture?

Antônio Torres: Oui, je suis issu du monde agraire et analphabète, où la découverte du mot écrit a été une conquête extraordinaire. Tout a commencé lorsqu'un jour ma mère me montra un abécédaire et m'expliqua qu'il contenait toutes les lettres qui nous permettent de donner un nom à tout ce qui existe sur la Terre et dans le ciel - elle était très croyante, et l'est encore. Aussitôt, ce fut pour moi un émerveillement de découvrir que les lettres avaient des noms, comme les personnes et les choses, et que chacune avait une forme particulière, une espèce de personnalité. Voyant mon étonnement, ma mère se dépêcha de m'inscrire à l'école du village, où j'ai eu deux maîtresses. La première, dès que les élèves apprenaient à lire, elle leur demandait de lire des poésies, à voix haute. La deuxième, en plus de la lecture en classe, elle nous donnait des exercices écrits, presque tous les jours. Une fois, elle nous avait demandé d'écrire un texte sur un jour de pluie. Probablement, c'est ce jour-là qu'est né en moi l'auteur de fictions que je suis, car dans notre village c'était plutôt la sécheresse qui régnait. Pour écrire sur la pluie il fallait avoir beaucoup d'imagination...

LusoJornal: Quel bilan faites-vous de votre travail d'écrivain depuis 1972, date de publication de «Um cão uivando para a lua», votre premier roman? Lequel de vos livres a eu le plus de succès au Brésil et lequel préférez-vous?

Antônio Torres: J'ai eu la chance de débiter en littérature avec un roman qui a eu un écho très favorable auprès de la critique et du public. L'histoire se situe à la limite entre la raison et la folie, elle a été saluée avec des titres tels que: «L'électrochoc» ou «La révélation de l'année». Dans le deuxième livre, «Os homens dos pés redondos», la critique a été inégale, mais elle a continué à parier sur l'auteur. Puis ce fut «Essa terra», en 1976, avec un tirage de 30 mille exemplaires qui s'épuisèrent rapidement. Ce livre est aujourd'hui à sa 28ème édition au Brésil et il totalise 15 traductions - dont une qui vient de sortir au Vietnam, faite à partir de la version française! D'ailleurs, sa carrière internationale a commencé en France, édité chez Anne-Marie Métailié, sous le titre de «Cette terre», traduit par Jacques Thiériot. «Essa terra» a été le premier de ce qui est devenu une trilogie, avec «O cachorro e o lobo» («Chien et loup», édition Phé-



bus, traduction de Cécile Tricoire) et «Pelo fundo da agulha». Ensuite, j'ai cherché à changer de scénario et de thème (comme dans «Un taxi pour Vienne d'Autriche», paru chez Gallimard, avec une traduction de Henri Raillard), pour ne pas continuer à «jouer de la samba avec toujours la même note». Mon livre préféré? Difficile à dire. Peut-être «O nobre sequestrador», qui évoque l'invasion française de Rio de Janeiro, en 1711, par René Duguay-Trouin, le corsaire du roi Louis XIV. L'écrire fut un tour de force pour moi, car pour connaître tous les méandres de cette histoire j'ai dû aller jusqu'à Saint Malo, où sa statue nous raconte son histoire, et aussi à La Rochelle, d'où il était parti.

LusoJornal: Précisément, «Mon cher cannibale», dont l'action se déroule au milieu du XVIe siècle, marque un virage très net par rapport aux thèmes abordés dans vos romans antérieurs. Comment est née votre envie d'écrire sur cette période de l'histoire du Brésil?

Antônio Torres: J'ai été très attiré par la figure du héros Cunhambebe. Nous sommes un peuple qui passe son temps à répéter que nous n'avons pas de héros. Un jour, je suis tombé sur

un livre de l'historien brésilien Gastão Cruls et j'ai découvert en cinq lignes le personnage Cunhambebe. J'ai appris qu'il avait été un vaillant guerrier, malgré ce que les autres historiens affirmaient, le considérant comme un Sauvage répugnant et fantasque. En lisant ces affirmations, qui n'étaient pas celles de Gastão Cruls, je me suis dit que derrière cet homme, auquel on avait prêté si peu d'attention, il y avait une figure emblématique. En tant que romancier, j'ai été enchanté par ce personnage. Ainsi, en me lançant sur ses pas j'ai commencé peu à peu à découvrir toute l'histoire de son époque, une histoire jalonnée par des guerres entre les tribus elles-mêmes, qui se battaient pour la terre ou pour des questions familiales. J'ai été aussi très attiré par l'histoire de l'Europe. Car les souffrances de l'Indien, qui ne s'appelait pas encore Indien jusqu'au moment de l'arrivée des colonisateurs, ont été la conséquence des guerres religieuses en Europe et de l'ascension de la bourgeoisie qui voulait élargir son espace commercial. L'Europe s'est alors jetée à l'eau pour atteindre ces rivages où vivaient ces hommes étranges, comme le cannibale Cunhambebe. Cette découverte du

monde par l'Europe a été le fait le plus important de son histoire.

LusoJornal: L'histoire de «Mon cher cannibale» croise celle racontée par Jean-Christophe Rufin dans son roman «Rouge Brésil». Une histoire qui a mal fini...

Antônio Torres: La première personne qui avait remarqué que «Rouge Brésil» et «Mon cher cannibale» sont des histoires complémentaires, c'est la regrettée Solange Parvaux. Elle avait réussi à réunir les deux auteurs lors d'une table ronde à Expolangues, en 2002, à Paris. En effet, Jean-Christophe Rufin et moi naviguons dans deux aventures qui débouchèrent sur un échec: celle de l'expédition de Villegagnon à Rio de Janeiro, en 1555, dans le but d'y fonder une France Antarctique, et celle de la Confédération des Tamoios, fondée à la même époque pour repousser les Portugais. Rufin s'est intéressé à ceux qui sont allés au Brésil. Et moi, à ceux qui y étaient déjà, les Indiens amis des Français.

LusoJornal: Mais êtes-vous d'accord pour dire que «Mon cher cannibale» n'est pas seulement une interrogation sur le passé historique du Brésil, et que c'est aussi une tentative de comprendre certains phénomènes de la société brésilienne actuelle?

Antônio Torres: Oui. Ce roman est divisé en 3 parties et, dans la dernière, le narrateur entreprend un voyage à la recherche des traces du vieux peuple indigène, irrémédiablement effacées par le temps. C'est à ce moment-là qu'il essaie de comprendre le passé à la lumière du présent, et le présent à l'ombre du passé. Et il conclut que tout ne fut qu'une histoire remplie de rêves, de cupidité, de bruit et de fureur, ne voulant plus rien dire aujourd'hui...

Plusieurs rencontres littéraires autour du livre «Mon cher cannibale», et en présence de l'auteur, sont prévues.

- à la Porte de Versailles, au Salon du livre: le samedi 21 mars, avec Ana-Maria Machado et Gilles Lapouge (13h30-14h45, pavillon Brésil) et le dimanche 22 mars, avec Jean d'Ormesson (14h30-15h30, stand C92)

- à la Sorbonne (17 rue de la Sorbonne): le mardi 24 mars, à partir de 10h00, journée consacrée au thème «Littérature brésilienne: auteur, éditeur, traducteur»

- à l'Espace culturel Lusofolie's (57 avenue Daumesnil, Paris 12): le dimanche 22 mars, à 18h00

- à Rennes, à l'Espace «Ouest-France» (38 rue du Pré Botté): le mercredi 25 mars, à 18h00.

➔ Gravaram no fim de semana passado

Cerca de 900 pessoas integraram o projeto “Cantar Portugal em Paris”

Por Carina Branco, Lusa

O projeto “Cantar Portugal em Paris” reuniu “cerca de 900 participantes” que deram voz a canções tradicionais portuguesas e gravaram um DVD, nos dias 14 e 15 de março, confirmou à Lusa João Oliveira, mentor e maestro do projeto.

“Estamos a falar de canções tradicionais. Sabemos que os Emigrantes têm aquele sentimento saudosista de Portugal e perguntámo-nos por que não levar estas canções aos Emigrantes e congregar as Comunidades em torno destas músicas?”, contou João Oliveira, que esteve em Paris desde 28 de fevereiro, para ensaiar os diferentes grupos que participaram no DVD.

Ao todo, “perto de 30 grupos” de 20 localidades da região de Paris - entre associações, turmas de Língua e Cultura Portuguesa, paróquias e agrupamentos musicais - aderiram ao projeto e ultimaram os preparativos para as gravações que aconteceram na sala La Sirène Orchestre d'Harmonie de Paris, a 14 de março, e no Auditorium de Viroflay, a 15 de março.

“Estou a ensaiar grupo a grupo. Ontem andei a correr as associações todas que aderiram ao projeto, em Paris e nos arredores. No dia da gravação, cada grupo desloca-se à sala e nós estamos lá à espera deles para os gravar a cantar. É uma forma de gravação normal, em vídeo, cada um tem os seus auscultadores, há microfones, holofotes, câmaras de filmar, um ambiente de estúdio”, continuou antes da gravação.

Além de uma lista de cerca de 60 canções tradicionais portuguesas, entre as quais “Alecrim”, “Oliveira da serra”, “Ó rama, ó que linda rama”, “Ó Ferreiro” ou “Laurindinha”, os participantes vão gravar um “hino criado para



aquela Comunidade, com um poema feito pelos próprios emigrantes” e, ainda, “o repertório das músicas que eles próprios ensaiam”.

Depois da gravação do DVD, o objetivo é apresentar o trabalho numa sala em Paris, “ainda antes das férias do verão” mas, por enquanto, ainda se

está à procura de um espaço capaz de receber “mais de mil pessoas”.

“O projeto está a correr lindamente. A nossa única preocupação é onde é que vamos arranjar um espaço para apresentar condignamente este trabalho que é fantástico. Imagine uma sala cheia de Portugueses que vão mostrar um trabalho que eles próprios realizaram no DVD, em que sobem ao palco grupo a grupo e em que, no fundo, toda a sala é um palco”, explicou João Oliveira, tendo como base a experiência junto da Comunidade portuguesa na Suíça.

A primeira edição do “Cantar Portugal” aconteceu em 2014, em Genebra, na Suíça, e juntou cerca de mil pessoas que participaram na gravação de um DVD musical e que, depois, subiram ao palco da Salle Communale de Plainpalais.

O projeto “Cantar Portugal em Paris” é uma iniciativa da Clave de Soft - Música, Educação e Cultura, em parceria com a Coordenação das Coletividades Portuguesas em França (CCPF) e com o apoio da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Depois de Paris, as próximas etapas do “Cantar Portugal” são as Comunidades portuguesas de Newark, nos Estados Unidos, ainda este ano, e Toronto, no Canadá, em 2016, sendo possível acompanhar o projeto na página da internet: <http://cantarportugal.com>.

“Cantar Portugal” surgiu na sequência da iniciativa “Cancioneiro Popular - Um Tesouro a Descobrir”, “um projeto com 15 anos” do grupo Clave de Soft que se tem traduzido em DVD musicais, realizados junto das Comunidades educativas, com um repertório criado a partir de uma recolha do cancionário tradicional português, com o apoio do Instituto de Etnomusicologia da Universidade Nova de Lisboa.

Participantes

Lista de todos os grupos que participaram: alunos da escola primária Amédée Dunois, Boissy Saint Léger, grupo de alunos da Paróquia de Gentilly, grupo Encontro e Lusocorinho de Clayes-sous-Bois, Association Franco-Portugaise de Puteaux, grupo Meu País de Maisons Alfort, Association portugaise intercommunale de Sainte Geneviève-des-Bois, grupo de cantares da Amicale Culturelle Franco-Portugaise Intercommunale de Viroflay, paroquianos do Santuário de N. Senhora de Fátima de Paris, alunos escola rue de l'Ouest Paris XIV, alunos do Liceu internacional de Saint Germain-en-Laye, alunos da escola Alesia de Paris 14, alunos da escola Saint Jacques de Paris 5, alunos da escola Anatole France de Ormesson-sur-Marne, APSCR de Champigny-sur-Marne, Portugal Novo de Colombes, Rancho Esperança da ACPUO de Les Ulis-Orsay, Coro da paróquia e Grupo de jovens e crianças da Paróquia de Gentilly, grupo folclórico da Santa Casa de Portuzelo de Pantin, grupo Vento Sueste da APCS de Pontault-Combault, alunos do Instituto Lusófono de Pontault-Combault, alunos da APL de Villepinte, elementos da Associação Portugueses Unidos com Todos do Vale de Montmorency, rancho folclórico Flores de Portugal do Alto Minho de Asnières e dois grupos de alunos da escola Romainville B, de Paris 19.

em síntese

Victorino d'Almeida e a “chanson française”



Português de gema, o Maestro António Victorino d'Almeida dedica o seu novo concerto à “chanson française”, com a voz de Nádía Sousa, evocando nomes como Édith Piaf ou Jacques Brel.

“Pequena História da Canção Francesa” dá título ao concerto e Nádía Sousa é a cantora que, no ano 2000, venceu a última edição do programa televisivo “Chuva de Estrelas”, precisamente com interpretação do tema “La Vie en Rose”, de Édith Piaf.

Joana Amendoeira e Nancy Vieira em Paris

A fadista Joana Amendoeira e a cantora de música cabo-verdiana Nancy Vieira atuaram na segunda-feira desta edição do LusoJornal, no Théâtre de la Ville, em Paris. O espetáculo intitulou-se “L'union des contrastes” e trata-se de uma “partilha de saberes entre o fado e a morna, entre Portugal e Cabo Verde”.

Joana Amendoeira, que recentemente atuou no Casino Barrière de Montreux, na Suíça foi acompanhada pelos músicos Pedro Amendoeira (guitarra portuguesa), Rogério Ferreira (viola) e Fernando Nani (viola baixo).

“Nos raça” (1995) foi o primeiro álbum de Nancy Vieira que, em 2003, integrou o elenco de “Women of Cape-Vert”, espetáculo realizado em Londres. Entretanto, a cantora gravou o seu segundo álbum, “O mundo inteiro”, com produção de Toy Vieira.

Musicalmente, além das coladeiras, mornas e funanás, ritmos tradicionais cabo-verdianos, Nancy Vieira propõe um cruzamento com outras sonoridades que também aportaram a Cabo Verde, vindas do outro lado do Atlântico, designadamente do Brasil, como o samba e a bossa nova, mas também o landón, do Peru, ou danzón e son, da Ilha de Cuba.

➔ Projeto dirigido pelo português Quitó de Sousa

Orquestra Guitar'Essonne apresenta novo disco

A Orquestra Guitar'Essonne, dirigida por Quitó de Sousa Antunes, vai apresentar no domingo dia 22 de março, às 16h00, na Capela da Maison des Frères, 1 rue Paul Vaillant Couturier, em Athis-Mons (91), no departamento de Essonne, o seu novo CD. Para este segundo opus que vai sair em maio, a orquestra escolheu gravar a linda peça “Fado” do guitarrista e compositor português Silvestre Fonseca. Igualmente figurarão a “Suite Française” do compositor Francis Poulenc, “4 Peças Brasileiras” de Celso Machado, “4 Chansons Basques” de Jesus Guridi e três peças do compositor argentino Astor Piazzolla. A Guitar'Essonne é composta por cerca de 20 tocadores de viola, todos amadores, mas apaixonados pelo instrumento e funciona desde 2002, altura em que foi criada para desenvolver trabalhos em torno da viola clássica. A orquestra tem um repertório bastante variado, que vai desde a trans-



Quitó de Sousa dirige a Orquestra Guitar'Essonne

LusoJornal / Mário Cantarinha

crição de obras de Ravel, Debussy, Smetana, Korsakov, Grieg, Telemann, até à música espanhola e latino americana, passando pelas músicas de filmes e obras de compositores contemporâneos.

Para além de Quitó de Sousa, que dirige o projeto, estão também implicados alguns músicos profissionais, tal como Marilyn Coquet, Alain Pizzoli e Philippe Lombardo.

Desde a sua criação, a Orquestra Gui-

tar'Essonne tem-se produzido em concerto essencialmente em Paris e na região parisiense, no quadro de festivais de música, como por exemplo, no Festival Alliances de la Guitare em Courbevoie (2004), Rencontres de la Voix en Sénart Val de Seine (2008) e Les Automnales de Ballainvilliers (2010). Também já atuou em vários concertos no estrangeiro, nomeadamente nas Ilhas Seychelles (2005), Portugal (2007 e 2008), Hungria (2011), Bélgica (2012) ou Inglaterra (2013). Em complemento deste concerto e a partir das 15h00 estará patente ao público uma exposição de fotografias de Jean-Marie Guérin sobre o tema da guitarra.

No final do concerto, o público é convidado a participar no “Cocktail-Rencontre” com os artistas presentes. A entrada é livre, mas limitada aos lugares disponíveis.

Reservas pelo 06 98 26 01 53.

Carina da Silva
Psicóloga Clínica



Crónicas para o
equilíbrio emocional

Sexualidade a dois ritmos

Pedro, 42 anos, e Maria, 39 anos, têm numa relação amorosa há oito anos.

Pergunta:

Estou cansado de ser rejeitado pela minha mulher. Não compreendo o que há de errado. Temos uma vida boa, entendemo-nos bem e adoramos a nossa filha. No entanto, se a nossa vida íntima não se alterar, não sei se consigo continuar nesta relação. A minha mulher deve ter um problema porque não acho que o seu comportamento seja normal. Raramente temos relações sexuais porque ela nunca tem interesse. Mas, das poucas vezes que acontece a experiência é satisfatória para ambos. O que fazer?

Resposta:

Pedro, compreendo bem o seu mal-estar, pois o sentimento de rejeição é doloroso e gera muitos mal entendidos, que contribuem para o aumento da distância entre os elementos do casal. No seu email manifesta a sua insatisfação conjugal mas também os aspetos positivos que vê na sua relação e o desejo que sente em ultrapassar a situação.

A sua queixa relaciona-se com a frequência das relações sexuais, o que poderá indicar uma perturbação sexual ligada ao desejo. Mas, para poder responder mais adequadamente à sua questão, seria importante saber mais informações. Nomeadamente, se esta situação constitui um problema para a sua mulher ou apenas para si. Bem como, desde quando é que esta problemática se manifesta, ou seja, se a frequência é idêntica ou se houve uma alteração importante ao longo da vossa relação. É ainda fundamental saber como é que este assunto é abordado pelo casal. Foi falado desde o início do problema? É um assunto abordado ciclicamente? Já procuraram ajuda ou ponderaram fazê-lo?

A perturbação do desejo sexual hipotativo consiste numa ausência de motivação para o envolvimento sexual e é mais comum nas mulheres podendo estar associado a fatores como: conflitos relacionais, problemas emocionais, acontecimento traumático ou perturbações como a depressão e a ansiedade.

É pois fundamental que procurem orientação junto de um terapeuta de casal, de modo a que seja feita uma adequada avaliação e acompanhamento do vosso caso.

Se tiver alguma questão que deseje colocar, não hesite em contactar-me. Estou disponível para o ouvir e esclarecer:

carinaliboriadasilva@gmail.com
06.50.11.04.59

➔ Espetáculo organizado em Argenteuil pelo Portugal Magazine

Herman José comemorou 40 anos de carreira na mítica sala Jean Vilar

Por Mário Cantarinha

A sala acabou por não encher mas o espetáculo comemorativo dos 40 anos de carreira do humorista Herman José, na Sala Jean Vilar, em Argenteuil, foi pura e simplesmente memorável. A organização esteve a cargo dos nossos colegas da revista Portugal Magazine que foram elogiados pelo próprio artista. “A experiência de hoje foi muito interessante, o espetáculo foi impecavelmente bem organizado, o som, a luz, tudo estava muito bem, o mais profissional possível” foi assim que Herman José caracterizou o trabalho de Frankelim Amaral e Pedro António.

40 anos “sempre a bombar” como dizia o cartaz do evento, não assustam Herman José. “Nem os vi passar” diz a sorrir, e depois acrescenta que “estou muito mais preocupado com os próximos 40”.

“Há muitos anos que tinha deixado o mercado da emigração, mas ultimamente estive na Suíça, no Canadá, em Nova Iorque, no Luxemburgo e foi muito bom” disse Herman José ao LusoJornal. “Este regresso a Paris foi essencial”.

Herman José veio muitas vezes a França nos anos 70. “Para mim, este regresso foi muito simbólico porque prepara o futuro. É muito agradável trabalhar para um público que é muito generoso e que valoriza muito os produtos da sua terra de coração”. Esta aliás é a justificação que Herman José dá por não ter casa cheia. “Há muito tempo que não venho cá. Tenho de voltar a conquistar este público e isto é assim mesmo”. Disse ter gostado da sala e das pessoas que o



Herman José com os organizadores do espetáculo

LusoJornal / Mário Cantarinha

viram. “Não faço aqui um espetáculo diferente do que faço nas salas portuguesas” confirmou, “porque o nível de aceitação aqui ou em Portugal é igual. Mas tanto aqui como em Portugal, posso alterar um espetáculo depois dos primeiros três minutos”.

“Acho que as pessoas saíram daqui com a certeza que eu vim entregar a minha alma toda e as pessoas são muito recetivas a isso. Quando as pessoas compreendem que nós as respeitamos e que nos entregamos ao espetáculo, vão dizer a outras para virem na próxima vez. Nesse aspeto, este foi um dia memorável” disse Herman José ao LusoJornal.

Quem também estava contente eram os principais organizadores do evento.

“O público riu do princípio ao fim. O que pedir de melhor?” interrogava-se Pedro António. “Depois da festa que organizámos com Jorge Ferreira, queríamos alcançar outro patamar e estamos muito orgulhosos que o Herman José tenha aderido à nossa ideia de vir comemorar os 40 anos de carreira aqui em França” explicou ao LusoJornal.

Frankelim Amaral e Pedro António têm-se ocupado da carreira de Mike da Gaita. “Temos feito o melhor que sabemos para que ele viva a sua paixão que é a música, a concertina, os bailes e as festas” diz Pedro António. Mas os dois Diretores da revista Portugal Magazine já estão a preparar um novo evento. “Vai ser ainda melhor”

prometeram, mas acrescentaram que “ainda é segredo, porque queremos primeiro assinar os contratos”. Ficamos à espera.

Também Herman José quer continuar a vir a França. “Quero vir mais vezes a França e aos outros países, para manter este contacto mais próximo com as Comunidades” explica ao LusoJornal. “Sobretudo vou a sítios onde tenho um público mais fixo, como Nova Iorque ou Canadá”. Com a televisão não pode aceitar convites para mais longe, como por exemplo a Austrália. “É no palco que me sinto feliz, mais do que na televisão”, diz o humorista que continua a animar programas diários na televisão portuguesa.

Filmes de ficção científica inspiram estreia do criador Diogo Miranda em Paris

Por Joana Felizes, Lusa

Filmes de ficção científica serviram de inspiração ao criador de moda Diogo Miranda que se estreou na semana passada, na Semana de moda da capital francesa, apresentando “Paris Nº1”, uma coleção para o próximo outono/inverno “elegante, diferente, sóbria e austera”.

Diogo Miranda levou às salas da Bibliothèque National de France o primeiro dos dois desfiles do Portugal Fashion na Semana de Pronto-a-Vestir de Paris. “Uma coleção a que chamamos Paris Nº1 porque é muito elegante, muito parisiense, muito sofisticada. Mas depois quisemos dar um toque diferente. Tinha a influência dos filmes de ficção científica. Os ombros acentuados, cintura marcada, as ancas a delinear o corpo. É uma coleção bastante elegante, diferente, sóbria e austera”, descreveu.

O designer garante: “continuo a olhar para as peças e ver na mesma a arquitetura e a sobriedade”, mas admite que “quis ir um bocado mais longe”.



Lusa

“Se vens para Paris tens que marcar a diferença. Tentamos e eu acho que ficou muito bem”, afirmou.

Em termos cromáticos, a aposta do jovem criador recaiu sobre os bordaux, preto, azul Navy, azul Riviera, telha e branco, enquanto a seda, o micado, os brocados, lã e o crepe de

seda foram as principais escolhas para a próxima estação.

Antes do desfile - que contou com a presença de vários jornalistas de imprensa internacional - o designer confessou o nervosismo com a estreia em Paris, a Semana de moda que considera ser “mais importante”.

“Quisemos que o nome da coleção fosse Paris Nº 1 precisamente por causa disso, por ser a nossa estreia”, disse sobre a cidade onde há um ano tem um showroom.

Recentemente chegado de feira Edit, em Nova Iorque, Diogo Miranda manifestou-se muito satisfeito com os resultados comerciais, uma vez que conseguiu “novos mercados, nomeadamente Nova Iorque, mas também Canadá e Austrália”.

“Exportamos muito mais do que vendemos em Portugal”, afirmou, garantindo que com a loja online consegue vender para o mundo inteiro, estando sedado em Felgueiras.

Diogo Miranda começou em 2007 a apresentar as suas coleções no Portugal Fashion, tendo depois da sua formação em Design de Moda pela Cenatex feito um estágio em Sevilha, no Atelier de Miguel Reyes. Paris é a última paragem do roteiro de promoção internacional do Portugal Fashion, depois de ter passado por Madrid e Londres, antes da edição nacional do evento que decorre de 25 a 28 de março em Lisboa e no Porto.

➔ Primeira edição deste Festival de folclore

Festival dos Tremoços em Bondy

Por Joaquim Pereira

A Associação Comissão dos Pais Portugueses de Bondy e dos arredores (ACPPBE) organizou a primeira edição do Festival dos Tremoços, um evento que promete repetir nos próximos anos.

O evento teve lugar na Sala de Festas do Hotel de Ville de Bondy, com a participação de 8 grupos de folclore: o rancho Cravela de Bondy, Aldeias de Portugal de Fontenay-sous-Bois, Saudades da Nossa Terra de Aubergenville, Alegria do Minho de Brie Comte Robert, Lembranças de Águeda de Cachan, Unidos de Sartrouville, Rancho Folclórico de Wissous e os Bombos de Santo André de Brie Comte Robert.

“Queremos institucionalizar este festival dos tremoços todos os anos por esta altura” diz ao LusoJornal o jovem Presidente da associação, Daniel Cas-



LusoJornal / Joaquim Pereira

tro. A associação foi criada em 1983, tem pois 32 anos de existência, e até hoje teve apenas dois Presidentes, o Fundador e depois Daniel Castro. “O Presidente Fundador passou-me a

pasta e é um grande orgulho presidir esta associação” diz ao LusoJornal. Daniel Castro é da Póvoa do Lanhoso e o grupo de folclore da associação, o rancho Caravela, foi criado há 9 anos.

Tem mais de 40 elementos, “uns mais frequentes do que outros” diz a sorrir o Presidente da coletividade. “Não somos um grupo federado. A ideia já nos passou pela cabeça, mas sem a desenvolvermos” confessou.

A festa prolongou-se pela noite dentro e Daniel Castro estava visivelmente contente. “É difícil de controlar o tempo dos ranchos folclóricos, mas somos uma equipa muito dinâmica e resolvemos todos os problemas. Isto dá muito trabalho, mas é sempre para a frente. Com este grupo dinâmico e muito ativo, só pode andar para a frente”.

Cerca de 400 pessoas reservaram para o jantar e por isso, trabalho não faltou. “É formidável ver a força e a dedicação que toda a gente dá à associação” destacou o Presidente que destacou o facto de “como vê, não há apenas tremoços”.

em
síntese

Festival folclórico em Vitry-sur-Seine

Por Mário Lopes



A Associação folclórica cultural e social dos Portugueses de Vitry-sur-Seine “Os Minhotos de Viana do Castelo”, organizou no passado dia 15 de março um Festival folclórico.

O evento realizou-se no Gymnase Halle des Sports, em Vitry-sur-Seine (94), e participaram 6 grupos de folclore: o grupo organizador, Os Minhotos de Viana do Castelo, mas também Aldeias do Vez de Rosny-sous-Bois, Estrelas Douradas de Versailles, Ceifeiras do Minho de Chelles, Aldeias Perdidas de Portugal de Saint Cheron e Alegres do Minho de Paris 13.

O evento contou com a presença de cerca de 400 pessoas e os grupos presentes, trajados a rigor, mostraram os trajes típicos de cada região que representam.

O muito público presente nesta tarde muito se satisfaz com os cantares populares portugueses.

Como habitualmente nestas ocasiões a associação pôs à disposição dos presentes um bar com especialidades portuguesas.

Os Minhotos de Viana do Castelo é uma associação pioneira na divulgação dos usos e costumes portugueses, mais concretamente das raízes das gentes do Alto Minho. Foi criada em 1974 e conta com cerca de 60 elementos que durante o ano muito se esforçam para manter as suas raízes cada vez mais fortes.

Na foto, Fernando Brito, Lurdes Cardoso e Delfim Costa, da Direção dos Minhotos de Viana do Castelo com um dos patrocinadores do evento.

«Quint’aulnay» juntou Portugueses na Ferme du Vieux Pays de Aulnay-sous-Bois

A Associação Cultura Portuguesa de Aulnay-sous-Bois (93) organizou no domingo passado, a segunda edição da “Quint’aulnay”, na Ferme du Vieux Pays, praticamente no centro da cidade.

Para esta segunda edição, a organização decidiu destacar a região do Algarve através da sua gastronomia, danças, cantares, usos e costumes.

O público foi acolhido na Ferme - património cultural da Mairie de Aulnay-sous-Bois - pela Banda Filarmónica Portuguesa de Paris com uma proposta musical original e próxima das raízes lusas.

A etnografia - danças e cantares - esteve a cargo do grupo Alegria do Algarve de Epinay-sur-Seine. Foram três atuações com os temas regionais e identificação entre Barlavento e Sotavento algarvio. Perto de 200 espetadores tiveram a



oportunidade de assistir ao almoço-espetáculo algarvio, sendo anunciado pela organização um próximo arraial de outra região de Portugal.

Estiveram presentes o Maire de Aulnay-sous-Bois, Bruno Beschizza, do lado francês, tal como do lado português o Deputado Carlos Gonçalves, eleito pelo círculo eleitoral da emigração.

“Aqui a tradição é o que era, uma festa popular fiel ao seu passado e às suas raízes populares” afirmou ao LusoJornal o Presidente da coletividade, Paulo Marques.

Depois da animação de Dj Bruno, o Presidente da Direção da associação organizadora, que também é autarca em Aulnay-sous-Bois, convidou todos os participantes a assistirem à 17ª edição da Festa das Tradições Populares no último domingo de julho, dia 28, no mesmo local.

Associação Franco-Portuguesa de Asnières comemorou 10 anos

Por Mário Cantarinha

A Associação Franco-Portuguesa de Asnières comemorou no domingo passado, dia 15 de março, 10 anos de existência, com um Festival de folclore no Espace Francis Delage daquela cidade dos arredores de Paris. Participaram no Festival os grupos Casa dos Arcos de Paris, ARCOP de Nanterre, Estrelas do Norte de Paris 19, Aldeias do Minho de Malakoff, Margens do Lima de Choissy-le-Roi e Flores do Minho de Asnières.

Estes foram 10 anos essencialmente relacionados com folclore que é a principal atividade da associação. “Foram 10 anos de muita paciência, muito trabalho, mas é com muito orgulho que os festejamos” diz ao Lu-



soJornal o Presidente da coletividade. Para além dos festivais de folclore, a associação organiza também jantares

com música, saídas de autocarro nomeadamente a sítios de interesse, torneios de sueca, mas também pi-

queniques “como todos os grupos” onde participam essencialmente os membros do grupo de folclore “num convívio bonito”.

Como habitualmente os representantes da autarquia de Asnières passaram pelo festival e dirigiram-se aos presentes e também esteve no festival o Deputado Carlos Gonçalves, eleito pelo círculo eleitoral da Europa. A Associação Franco-Portuguesa de Asnières prepara agora um Torneio de sueca para abril, e um passeio de autocarro para os membros do grupo e associados em geral. Para o próximo ano, os dirigentes preparam um grande espetáculo, “mas por enquanto ainda não se pode dizer nada” refere o Presidente da coletividade.

Isabelle Faria expõe na Arte Periférica

A Arte Periférica, em Lisboa, vai promover a montagem de três exposições, de três artistas - Alexandra Mesquita, Bordalo II e Isabelle Faria - , em momentos diferentes, até ao início de julho.

A artista de origem francesa Isabelle Faria, que vive e trabalha em Lisboa, expõe, a partir de 30 de maio, “Love True Nature, Integrity”. O seu trabalho, baseado em desenhos de animais vestidos como humanos - que aqui tomam a forma de macacos - pode ser visto até 2 de julho.

em síntese

Noite de Fado em Dammarie-les-Lys

Por Manuel Teixeira



Decorreu no passado sábado, dia 7 de março, na Sala Nino Ferrer, decorada a preceito, a 17ª edição da Noite de Fado cuja organização foi levada a cabo pela Associação Desportiva e Cultural dos Portugueses de Dammarie-les-Lys (77). Estiveram presentes cerca de 200 pessoas, incluindo as individualidades francesas ligadas à autarquia de Dammarie-les-Lys e o Deputado português Carlos Gonçalves.

Num ambiente tipicamente fadista o numeroso público que acorreu a este evento foi brindado com um espetáculo de grande qualidade para o qual contribuíram as vozes de Filipa Cardoso e Miguel Ramos, que arrebataram os aplausos de uma plateia de conhecedores.

O jantar, confeccionado e servido pelos voluntários ligados à Associação, fez as delícias dos presentes. Foi com toda a justiça que o Presidente, Manuel Saria, elogiou e agradeceu o enorme trabalho destes voluntários.

A noite terminou com a entrega de presentes aos participantes e, como não podia deixar de ser, foi servido o famoso Caldo Verde para aconchegar o estômago dos mais exigentes!

Jantar da Association Portugaise de Bienfaisance

Há 25 anos que a Association Portugaise de Bienfaisance faz um jantar anual cujos fundos revertem para causas solidárias. Ao longo do tempo, a associação já doou mais de 300 mil euros. O jantar deste ano decorrerá no dia 21 de março, a partir das 20 horas, na Salle Espace Raymond Mège, 72 allée du Jardin Anglais et de Finchley, em Le Raincy (93).

O jantar tem um custo de 90 euros por pessoa, que poderá ser deduzido em impostos no caso das empresas.

Organizado pela associação Trad&Sons

Rugas de Carnaval em Viroflay

Por Yohann Lopes

A associação Trad&Sons voltou novamente a organizar um evento único e ambicioso no passado domingo, dia 8 de março, em Viroflay (78), ao misturar duas tradições populares: as Rusgas minhotas e o Carnaval.

À primeira vista o conceito pode parecer estranho, mas ao ver a adesão da quase totalidade das pessoas presentes, podemos acreditar numa nova era de distração ligada à nossa tradição folclórica.

Foi um sucesso! Depois de servir a tradicional Massa à Lavrador cozinhada pelas “mulheres do tacho”, a parte musical começou por volta das 15h00 e registou ao total 5 Rusgas compostas por numerosos convidados de áreas sociais diversas, entre quais Capitães de barcos afundados, Polícias muito especiais, Índios ibéricos, Piratas encantadores e Médicas ultra-sexy.

O famoso “Gentil, O palhaço” e o “Ricain Calçarota” fizeram questão de receber os repórteres especiais do LusoJornal para uma entrevista exclusiva:

LusoJornal: Como decorreu o evento?

Apresentadores: Foi um evento 5 estrelas! Nós passamos a vida a rir e a



cantar, por isso, com a nossa paixão pelas coisas sem-par, ou seja diferentes do comum, tentámos orientar a nossa associação de gente porreira para lugares agradáveis. A vida da maioria das pessoas é demasiado dura para não termos momentos para rir e para conviver entre boa gente. A altura do Carnaval é um momento em que as pessoas se disfarçam e podem mudar de personalidade sem complexo. É um momento em que as pessoas saem do sério. Esta festa teve claramente sucesso porque além de ser bem organi-

zada com pessoas que têm noção do que é trabalhar em meio associativo, é um conceito único e grandemente divertido. Neste caso as Rusgas convidadas encantaram-se a se disfarçarem e não deixaram de exprimir os seus agradecimentos para o convite à participação inédita ao evento da associação Trad&Sons.

LusoJornal: O “duo de choque” acabou por elogiar os seus convidados de maneira irónica...

Apresentadores: Obviamente, um

evento tão importante teve muita saída. Tivemos por exemplo a honra de receber os famosos atores Bart Simpson, Rolando dos Bosques, Titi sem Grosminet, a cantora Mely Winehouse, bem como numerosas personalidades como o Padre Ramos de Ponte de Lima, o Capitão Enrique Smith, o Comandante D. Serafim Kamikaze, o gaulês de Clamart Asterix, sem esquecer o nosso homólogo e amigo diplomático Pascal César que confessou adorar a vinha portuguesa. Também tivemos a honra de ouvir o toque emocionante da última banana sobrevivente das terríveis mãos do King Kong. O Presidente acabou por nos confiar que todos os amigos presentes tiveram oportunidade de levar uma coxa de Pumba abençoadas pelo Padre Ramos, o que garantiu encher a pensa a todos até à próxima edição.

O LusoJornal garante que foi um momento inesquecível ver essas figuras míticas dançar a Cana Verde e que perdoa desde já a malandrice do nosso repórter mas já conhecem o velho ditado “É Carnaval, ninguém leva a mal!”

O próximo evento da associação Trad&Sons e o Festival de folclore do dia 19 de abril, no Parc de Bon Repos, em Viroflay (78).

Festival de Rusgas em Paris 7

Por Isabel Gomes

No passado dia 7 de março, sábado, foi com grande entusiasmo que a Comunidade portuguesa aderiu ao festival de Rusgas organizado pela Associação Folclórica Juventude portuguesa de Paris 7, na sala C3B, em Paris 15.

As Rusgas convidadas para animar a noite foram os Portugueses Unidos de Savigny-sur-Orge, Juventude e raízes de Château-Malabry, Aldeias do Vez de Rosny-sous-Bois, Flores do Minho d’Asnières, Os Minhotos de Viana do Castelo de Vitry-sur-Seine, tendo tam-



bém atuado o grupo da casa, a Juventude Portuguesa de Paris 7.

É com orgulho que a associação organizadora deste evento, desde 1996 tem vindo a promover e valorizar a cultura portuguesa, sendo uma referência na Comunidade. Ao longo do ano a associação reúne semanalmente nesta mesma sala, sendo a noite de sábado a eleita para ensaiar e assim se preparar para os vários eventos que organiza e participa, nomeadamente Festivais de folclore, Rusgas, Torneios de sueca. Na fotografia a Presidente Leonilde Silva e M. Silva da associação organizadora com patrocinadores do evento.

Nos arredores de Toulouse

Festa do Grupo Bombo Folie

Por Vítor Oliveira

O Grupo Bombo Folie, com sede em Saint Lys, nos arredores da cidade de Toulouse, organizou uma festa no passado dia 8 de março. O evento, que decorreu na Sala La Gravette, teve como ponto alto a atuação da cantora Céline. A festa foi também animada pelo conjunto musical Toni & Sónia, sendo que o público presente contou ainda com a atuação do grupo de bombos organizador da festa.

Durante toda a tarde, as cerca de 300 pessoas presentes tiveram oportunidade de degustar alguns petiscos portugueses preparados pela própria organização.

Para a realização do evento “em muito contribuiu o tecido empresarial luso-



francês, bem como a Marie de Saint Lys”, segundo adiantou a Presidente do grupo, Lenia Salgueiro, ao LusoJornal.

Os cerca de 30 elementos do grupo continuam a mostrar grande inspiração no grupo que “foi o seu mentor e inspirador”, o grupo “Terra Nova” originário de Leiria, de onde são também naturais muitos dos seus elementos. Formados em maio de 2011 e com uma regularidade na organização de eventos desde então, “esperamos organizar mais eventos durante o ano de 2015” dizem os responsáveis pela coletividade.

Durante o intervalo das festividades decorreu o sorteio de uma tómbola, promovendo a boa disposição entre todos os presentes.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS DA VIDA
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivi na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às pessoas através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Haupt

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu
IGreja Universal do Brasil



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus

Jejum de Jesus é um movimento espiritual que visa a transformação da vida através da oração e da leitura da Bíblia.

em síntese

Football Féminin: Coupe de France

Par Marco Martins

Lyon et Montpellier se sont imposés lors des demi-finales de la Coupe de France.

Lyon, dont l'entraîneur-adjointe est la Lusodescendente, Sonia Bompastor, a battu Rouen sur le score de 4-0. Un résultat honorable pour Rouen qui était la dernière équipe qui évolue en deuxième division à être encore en course en Coupe de France. Le second finaliste, Montpellier, a difficilement gagné sur le terrain de Saint Étienne sur le score de 1-0. Rappelons que la Coupe de France est un objectif pour les Lyonnaises comme nous l'avait annoncé Sonia Bompastor en interview au LusoJornal. La finale se disputera au Stade de l'Épopée, à Calais, le samedi 18 avril.

Râguebi: Portugal perdu frente à Espanha

A Selecção portuguesa de râguebi perdeu no passado sábado 14 de março com a Espanha por 19-8, em jogo da quarta jornada da Taça Europeia das Nações, disputado no Estádio Sérgio Conceição, em Taveiro, em Coimbra. Portugal soma assim a terceira derrota, depois de ter perdido frente à Roménia (37-10, em casa) e a Geórgia (20-15, em Tbilissi), contando apenas com uma vitória, diante da Alemanha (11-3), na última jornada, realizada em Lisboa. De referir que para o encontro frente à Espanha, cinco jogadores, que estão a jogar em França, foram convocados: Francisco Fernandes do Béziers, Lionel Campergue do Périgueux, Maxime Tonieta do Oyonnax, Thibault de Freitas do Avenir Castanet Rugby e Tony Martins do Limoges.

A Selecção portuguesa encerra a primeira volta da Taça Europeia das Nações no dia 21 de março, com uma deslocação à Rússia.

L'UPSS d'Orléans invité à Marinhas

L'équipe U13 de l'Union Portugaise Sociale et Sportive d'Orléans, qui fêtera ses 40 ans d'existence cette année, a été conviée à participer à la 28ème édition du grand Tournoi international de football U13 qui se déroulera au Portugal, à Marinhas. «Cette participation est une grande chance pour les enfants car les plus grandes équipes portugaises y participeront, comme l'équipe junior du FC Porto, Benfica, Sporting et beaucoup d'autres» dit au LusoJornal Lúcia Ferreira.

Football Féminin

Le Portugal finit 11ème et la France 2ème de l'Algarve Cup

Par Marco Martins

La Sélection portugaise, dirigée par Francisco Neto, a fini à une honorable 11ème place sur 12 pays, lors du Tournoi Algarve Cup disputé dans le sud du Portugal. Les Lusitaniennes sont d'ailleurs LA plus grosse surprise sur cette édition de 2015. A priori une 11ème et avant-dernière place ne ferait sauter de joie aucun Entraîneur, ni même le public, or sur le fond, ce résultat est presque inespéré! 42ème au classement FIFA, la Sélection portugaise était de loin le pays le moins coté et ne pouvait espérer beaucoup plus qu'une 12ème et dernière place, au vu de la différence de niveau existante dans le football féminin. Pourtant le Portugal a montré être capable de se surpasser, de se sublimer, pour réduire la différence avec les Sélections mieux classées qu'elle. Lors de la phase de groupe, les Portugaises ont perdu 1-0 face à la France (3ème au ranking mondial), 3-0 face au Japon (4ème), et ont fait match nul, 2-2, face au Danemark (16ème). Quant au match de classement, le Portugal a fait match nul, 3-3, face aux chinoises (13ème), avant de les battre lors de la séance de tirs au but, 8-7.

Une onzième place qui au final sonne comme une petite victoire pour la Fé-



Lusa / José Sena Goulão

dération Portugaise de Football, et son Sélectionneur, Francisco Neto. «Ça a été un match très compliqué face à la 13ème Sélection mondiale [ndlr: Chine]. On savait qu'on allait avoir des difficultés face à une équipe qui a un rythme élevé. Même en étant en train de perdre, notre équipe n'a pas paniqué et a maintenue la tactique que nous avons établie. Petit à petit on a commencé à monter sur le terrain, même si notre Sélection était affaiblie par quelques blessures et par la fatigue car nous avons enchaîné des matchs à un rythme soutenu. On a essayé jusqu'à la dernière minute de ga-

agner le match. Le Portugal a voulu cette victoire. On perdait 2-0, on a réussi à égaliser, puis on a pris un but pour être mené 3-2, mais heureusement on a, à nouveau, marqué le but qui a établi le score de 3-3. Les tirs au but, c'est une loterie et on est très heureux d'avoir gagné. C'est génial, toutes les joueuses ont été incroyables. Cet esprit de groupe, cette amitié, c'est ce que nous cherchons. On doit continuer sur ce chemin et surtout continuer à travailler. Notre objectif lors de ce Tournoi était d'évoluer, de comprendre comme réagissent les joueuses sur un calendrier chargé car

lors des qualifications pour l'Euro, on aurait, des fois, deux matchs dans un court laps de temps. Notre objectif est de nous préparer pour ces matchs de qualification pour le Championnat d'Europe», a conclu Francisco Neto, le Sélectionneur du Portugal.

Quant à l'autre Sélection lusophone présente lors du Tournoi, le Brésil, a terminé à la septième place après sa victoire lors du match décisif, 4-1 face à la Suisse. Une bonne prestation pour les Brésiliennes où joue une des meilleures joueuses au monde, Marta. On attendra toutefois plus du Brésil lors de la Coupe du Monde au Canada.

Pour finir, la France est restée sur la seconde marche du podium après sa défaite en finale face aux États Unis sur le score de 2-0. Les Françaises n'ont pas déçu lors de cette édition de l'Algarve Cup et elles font partie des équipes qui seront favorites lors du Mondial.

Rappelons que la Coupe du Monde football féminin se déroule au Canada du 6 juin au 5 juillet, une compétition où ne sera pas présente la Sélection portugaise, qui toutefois a réussi à battre la Chine, nation qui sera au Mondial 2015. Pour le Portugal, les prochaines échéances seront les éliminatoires pour l'Euro 2017 qui se disputera aux Pays-Bas.

Quim Roscas, Zeca Estacionâncio e Ruizinho de Penacova em Berre L'Etang

Por José Manuel Santos

A dupla de humoristas Quim Roscas e Zeca Estacionâncio vai subir ao palco da Salle polyvalente de Berre L'Etang, no departamento de Bouches-du-Rhône, no sábado, dia 28 de março, pelas 19h30, para apresentar as suas comédias, sempre com o bom humor e contagiante boa disposição que lhes é conhecida.

Quim Roscas e Zeca Estacionâncio são duas personagens humorísticas, interpretadas pelos atores João Paulo Rodrigues e Pedro Alves, com um historial em que se tornaram um caso sério de popularidade, não só em Portugal mas também junto das Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo e encontram-se no leque de



humoristas mais populares em Portugal, celebrizados pelos personagens Quim e Zé em Curral de Moinas. A associação portuguesa de Berre L'Etang oferece esta oportunidade dos

atores estarem próximo da Comunidade emigrante radicada no sul da França, promovendo momentos de lazer e diversão para toda a família. A animar a festa vai também marcar

presença o acordeonista Ruizinho de Penacova, conhecido por ser cantador ao desafio, artista cada vez mais versátil e com um percurso nacional e internacional, nomeadamente em Portugal, de norte a sul, América do Norte, América do Sul, Canadá, França, Suíça, Bélgica, Alemanha, Luxemburgo e Inglaterra.

Ruizinho de Penacova é natural de Oloron Sainte Marie, no sul da França, iniciou a sua carreira artística a tocar bateria com o seu pai nas coletividades e associações portuguesas por toda a França, em 1992 radicou-se em Portugal com os seus pais, e tem como ídolo e "padrinho musical" Quim Barreiros.

Infos: 06.22.76.29.14

Gérard Addat em promoção em Portugal

O artista franco vietnamita Gérard Addat vai fazer uma viagem de promoção em Portugal, entre os dias 25 de março e 11 de abril.

Nos últimos dois anos, Gérard Addat teve algumas atuações em vários canais de televisão: na VTV4 internacional, no Vietnam, a sua terra natal, na Telesud internacional, o canal pan-africano do Gabão, na IDF1 em França, na SIC internacional em Por-



tugal e na Yle na Finlândia. Brevemente anuncia uma participação num programa do canal France 3.

Desta vez, Gérard Addat, que também canta em português, anuncia passar no programa Alô Portugal da SIC Internacional, no dia 2 de abril, com apresentação de José Figueiras. Aliás o apresentador da SIC vai apresentar um espetáculo em Montluçon, no dia 20 de junho, com a participação pre-

cisamente de Gérard Addat e de David Dany, num evento organizado para comemorar o Dia de Portugal, pela Associação France-Portugal de Montluçon.

Aliás Montluçon assinou um protocolo de geminação com Guimarães e na foto que ilustra este artigo, Gérard Addat está precisamente com os autarcas dos dois municípios, em setembro de 2014.

→ Ciclismo

Rui Costa no quarto lugar do Paris-Nice

Por Marco Martins

No passado domingo, dia 15 de março, terminou em Nice a prova conhecida como a Corrida ao Sol, Paris-Nice. Cinco Portugueses estavam na partida em Maurepas, na Região parisiense, mas só três chegaram a Nice. Rui Costa, da Lampre-Merida, terminou no 4º lugar da geral, a 30 segundos do vencedor, o australiano Richie Porte; Nélson Oliveira, da Lampre-Merida, terminou no 55º lugar, e Sérgio Paulinho, da Tinkoff-Saxo, terminou no 76º lugar. Tiago Machado, da Katusha, e Mário Costa, da Lampre-Merida, desistiram durante o decorrer da prova. De referir que os melhores resultados na corrida foram alcançados pelo Campeão do Mundo de 2013, Rui Costa. O ciclista luso terminou no terceiro lugar na sexta etapa entre Vence e Nice, e novamente no terceiro lugar na sétima e última etapa no contrarrelógio entre Nice e Col d'Éze. Na geral, Rui Costa ficou no quarto lugar mas com o mesmo tempo que o segundo, Michal Kwiatkowski, e que o terceiro, Simon Spilak. Uma situação inédita e que foi desvantajosa para Rui Costa que ape-



Rui Costa da Lampre-Merida
Eric Baledent

sar de ter o mesmo tempo, não foi além do quarto lugar, uma situação algo cruel.

No ano passado, o ciclista português tinha terminado no segundo lugar na geral, lugar que não repetiu. Rui Costa tem objetivos, talvez, mais importantes este ano, como por exemplo o Tour de França, para o qual o ciclista português não quer fixar objetivos concretos. "Eu quero sempre dar o meu melhor em todas as corridas que faço. Não quero criar expectativas ao povo português, quero contar sempre com o apoio deles", afirmou Rui Costa ao LusoJornal, o líder da equipa italiana Lampre-Merida. Uma equipa que conta com três ciclistas portugueses, um massagista e um mecânico. "É muito bom termos Portugueses na equipa. É sempre uma mais-valia visto que passamos muitos dias fora de Portugal", admitiu Nélson Oliveira ao LusoJornal, o ciclista que é Campeão de Portugal 2014 de contra-relógio e da prova em linha.

De referir que no Paris-Nice 2015, Rui Costa também terminou no 6º lugar na geral por pontos e no 12º lugar na geral do Prémio da Montanha.

em síntese

Portuguesas no Open de França de nataçao sincronizada



O dueto técnico de Portugal, formado por Bárbara Costa e Ana Isabel Baptista, foi 24º classificado do Open de França/Make up Forever de nataçao sincronizada, em Paris, competição, com 28 países inscritos, que serve de teste para o próximo Campeonato do Mundo em Kazan, entre 25 de julho e 1 de agosto.

As atletas portuguesas somaram 67.1851 pontos na final ganha pelo duo da Ucrânia que obteve 87.6171 pontos.

Bárbara Costa e Diana Gomes participaram ainda em dueto livre, tendo obtido igualmente o 24º lugar nas eliminatórias, entre 27 duetos participantes.

Esta foi a primeira prova internacional em que as atletas portuguesas participaram após a integração no Centro de Treino da Murtosa, inaugurado em outubro do ano passado, com o objetivo de colocar o país, pela primeira vez nesta modalidade, nos Jogos Olímpicos.

→ Cyclisme

Le CSM Epinay a présenté son équipe

La section de cyclisme du CSM Epinay a présenté ses licenciés pour la saison 2015, samedi dernier, le 14 mars.

Fernando Guerreiro, le Président du Club, a invité à cette occasion Samia Azzouz, Adjointe au Maire chargée des Affaires sportives, Gilles Lescauwier, co-Président du CSME et les principaux partenaires du club: Cycles Guylène, Garage Estoril, Auber Métaux, Adsc, Garage Curie, le restaurant Le Dis Vin Gaulois.

Un invité de marque, le cycliste Michaël d'Almeida, parrain de l'école de cyclisme du CSM Epinay, a ré-



Michaël d'Almeida avec les dirigeants du CSM Epinay
DR

pondu présent avec son nouveau maillot de Champion du Monde sur piste par équipes, et a distribué quelques cadeaux aux enfants.

L'après midi a commencé par un lâcher de pigeons devant les enfants de école de cyclisme, par la Section de colombophilie du CSME, suivi d'une séance de photos avec les sponsors, les amis et les bénévoles du Club et d'un pot de l'amitié.

Le Président Fernando Guerreiro est «très content de cet après-midi et des débuts de la saison» puisque qu'il y a déjà quelques places d'honneur.

● PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado em diferentes gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar bonita de si".

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnelet)
(Face Hôpital Tenon)

● PUB

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)
Se déplace en tous lieux (France - Etranger)
Courriel : mgrantoine@gmail.com

boa notícia

O grão de trigo

Encontramos no Evangelho do próximo domingo, dia 22, um Jesus angustiado e triste: «Agora a minha alma está perturbada. E que hei de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome». Apesar de três anos de pregação e ensinamento, Jesus sabe que poucos compreenderam o sentido profundo da sua mensagem. Sabe também que a sua hora está próxima. Na pergunta «Que hei de dizer?» podemos intuir a tentação de fugir à morte horrível que o espera no monte Gólgota (quanto é humano o Deus que nasceu em Belém!). Mas Jesus enfrenta esse medo recordando a missão e o projeto de salvação que lhe foi confiado pelo Pai. Quando entrou em Jerusalém, muitos saudaram-n'O com o título de «rei de Israel»... Ele aproveita essa deixa e propõe uma metáfora, que explica a «glória» e a redenção escondidas no destino da cruz, que brevemente enfrentará: Eu sou o grão de trigo que cai na terra e morre! E a minha glória é dar a vida para que os frutos possam germinar. Para que uma nova vida (mais bela, mais «abundante») possa nascer. Jesus não é um suicida. A sua morte é um verdadeiro homicídio, consequência da sua luta sem trégua contra as forças de ódio e de pecado que oprimiam a Palestina do seu tempo. Tentaram silenciá-lo e dispersar os seus discípulos com uma morte escandalosa e humilhante na cruz. Mas Jesus redime a violência da crucificação e transforma aquele momento de aniquilamento na sua suprema lição. Durante três anos Jesus falou. Na Páscoa as palavras transformam-se em vida: vida que se doa. O Verbo faz-se carne... e morre por nós.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Paroisse de Ste. Marie de Batignolles
77 place Dr. Felix Lobligeois
75017 Paris

Missa todos os domingos às 9h00

lusojournal.com

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 21 mars

Exposition «Empreinte du cap» de Nelson Gomes Teixeira. Au LusoFolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Du 2 au 28 mars

«L'insurrection poétique», une exposition sur Fernando Pessoa dans le cadre du 17ème Printemps des Poètes. Une création de la Promotion Master 1 STEP Patrimoine. Atrium de la Bibliothèque Universitaire, Université Jean Monnet, 1 rue Tréfilerie, à **Saint Etienne (42)**. Entrée Libre.

Jusqu'au 12 avril

Exposition «Pliure» Prologue (la part du feu). Œuvres de Marcel Duchamp, Vitaly Halberstadt, Alain Resnais, Sol LeWitt, Dayanita Singh, Geoffrey Chaucer, Lourdes Castro, Lawrence Weiner, Lewis Carroll, William Morris, Richard Long, Michael Snow, Olafur Eliasson, John Latham, Denis Diderot, Jean Le Rond d'Alembert, Francesca Woodman, Albrecht Dürer, François Truffaut, Edward Ruscha, Jean-Luc Godard, Bruce Nauman, Maria Helena Vieira da Silva, Rui Chafes, Raffaella della Olga, Helena Almeida, Robert Filliou, Christian Boltanski, Wolf Vostell et Claude Closky. Commissaire: Paulo Pires do Vale. Les lundis, mercredi, jeudi et vendredi, de 9h00 à 18h00, le samedi et dimanche, de 11h00 à 18h00. A la Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de Paris, 39 bd de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Du 23 mars au 15 avril

«Nossa Gente, Nosso Povo» exposition de Renato Amisy et António Cançado de Araújo, dans le cadre de la Biennale des Cultures du Monde, à la MJC Centre Culturel Louise Michel, place Jules Ferry, à **Ambérieux-en-Bugey (01)**. Lundi, mardi, jeudi et vendredi, de 14h00 à 20h00, le mercredi de 9h30 à 12h00 et le samedi de 9h00 à 12h00. Fermé le dimanche.

CONFÉRENCES

Le mardi 24 mars, 19h00

Soirée brésilienne en l'honneur des écrivains Luiz Ruffato et Fernando Morais, à l'occasion de la publication de trois ouvrages «A Lisbonne j'ai pensé à toi» (Ed. Chandeigne), «Brésil 25» (Ed. Métailié) et «Olga» (Ed. Chandeigne), animée par Adriana Brandão (RFI). Librairie Portugaise & Brésilienne, 19/21 rue des Fossés Saint-Jacques, Place de l'Estrapade, à **Paris 5**. Infos: 01.43.36.34.37.

Le mercredi 25 mars, 18h00

Rencontre avec l'écrivain brésilien Antônio Torres. Table ronde avec le traducteur Dominique Stoenesco, l'historienne Isabel Lutosa et la Présidente de l'Association Collectif Brésil de Rennes Francette Bourblanc. Suivie du lancement de «Mon Cher Cannibale», organisée par l'Université Rennes 2 à l'Ouest France, 38 rue du Pré Botté, à **Rennes (35)**.

Le mercredi 8 avril, 19h30

Lídia Jorge dans le cadre du festival Rencontres de Littérature ibéro-américaine de Paris - 'Conversations Fictives'. Un projet crée et organisé par le réalisateur et dramaturge Ignasi Duarte, au Consulat Général du Portugal, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Le vendredi 10 avril, 18h30

Conférence «Portugal de l'Empire aux marges de l'Europe – Quel chemins de traverse a pris ce pays?» avec Ana Navarro Pedro, journaliste pour l'hebdomadaire Visão, organisée par l'Association Culturelle France Portugal. Salle Anatole France, Mairie de Tours, à **Tours (37)**. Entrée libre. Infos: 06.83.27.31.15.

Le vendredi 10 avril, 19h30

Rencontre avec Lídia Jorge, auteure de

«Les Mémoires», animée par Les Filles du Loir. Maison de la Poésie, Passage Mollière, 157 rue Saint Martin, à **Paris 3**.

CINEMA

Le mercredi 18 mars, 20h00

Ouverture de la programmation sur le Brésil, avec la projection de «Bye Bye Brésil» (1979) de Carlos Diegues, en sa présence. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le jeudi 19 mars, 13h00 et 21h00

Le vendredi 20 mars, 13h00

Projection court-métrage «Sol Branco» de Cristèle Alves Meira, avec Cristèle Alves Meira, Eliane Caldas, Tatiana Martins et Telmo Morais, en compétition au 37ème Festival International - Films de Femmes. Maison des Arts de Créteil, 1 place Salvador Allende, à **Créteil (94)**. En présence de la réalisatrice.

Le vendredi 20 mars, 20h00

Projection en avant-première de «L'Homme des Foulés» de Marcelo Gomes et Gão Guimarães. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le samedi 21 mars, 15h00

Conférence «Panorama du cinéma brésilien de ses débuts à nos jours» par Gabriela Trujillo, suivie d'une table ronde animée par Bernard Payen avec Juliana Rojas, Cláudio Marques, Tatiana Monassa. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le samedi 21 mars, 21h45

Projection en avant-première de «Ventos de Agosto» de Gabriel Mascaro. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le dimanche 22 mars, 14h30

Projection en avant-première de «Depois da chuva» de Cláudio Marques et Matilla Hugues Guerreiro en présence des cinéastes. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le dimanche 22 mars, 19h30

Projection de «Trabalhar cansa» de Juliana Rojas et Marco Outra, présenté par Juliana Rojas. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le dimanche 22 mars, 21h45

Projection de «Sinfonia da necrópole» de Juliana Rojas, présenté par la cinéaste. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le mercredi 25 mars, 15h00

Séance Jeune Public, projection de «L'année où mes parents sont partis en vacances» de Cão Hamburger, présenté par l'équipe du service pédagogique, à partir de 10 ans. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le mercredi 25 mars, 19h15

Soirée «Cité de Dieu» avec la projection du film de Fernando Meirelles présenté par l'auteur du roman adapté (Paulo Lins). Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le mercredi 25 mars, 21h45

Projection de «La Cité de Dieu, Dix ans après» documentaire sur les acteurs du film dix ans après le tournage du film. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

• PUB

• PUB

GaiYota présente au LusoFolie's

une soirée musicale triphonie le 20 Mars 2015 à 20 H 30 avec

Dan INGER DOS SANTOS & Fred Mitchell

Ramiro NAKA & Daniel Misaine

Entrée 12 € (10 € pour les adhérents)
avec 1 café/thé + 1 pisset de notre maison

LusoFolie's 57 av. Daumesnil
75012 PARIS info: 06 04 13 48 94

15^e ANNIVERSAIRE

BOM DIA PORTUGAL

21 Mars à 19h30

Entrée de Saison
Bifanas à
Bom dia Portugal
Pommes de terre
Fromages
Douceur fruits
Café
Vin Rouge
pour 25€

Salle Georges Brassens
02 Villeneuve St Germain
Reservations: 06 84 78 28 53
06 47 75 65 98-06 32 72 77 60

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Du 25 au 31 mars

17ème Semaine du Cinéma Lusophone, organisée par l'Espace de communication lusophone, le Festival TransMéditerranée et la Casa di Cabo Verde. Cinéma Mercury à **Nice (06)**, Cinéma La Strada à **Mouans-Sartoux (06)**, MJC Picaud à **Cannes (06)** et Cinéma Le Studio à **Grasse (06)**.

Le lundi 1er avril, 14h30

Projection de «As Garotas do abc» de Carlos Reichenbach. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le lundi 1er avril, 19h00

Projection de «L'âme corsaire» de Carlos Reichenbach. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le vendredi 3 avril, 20h00

Projection de «Les sept vampires» de Ivan Cardoso, suivi de «O segredo da Mumia» de Ivan Cardoso. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévis, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Les 21 (20h30), 22 (17h00)
et 24 mars (20h30)

«Mademoiselle Julie» d'August Strindberg, par le Théâtre du Matin, mis en scène par Jacqueline Ordas, avec Hélène Hiquily, Hermine Rigot et Jorge Tomé. À la Maison du Brésil, bd Jordan, à **Paris 14**.

Les 27 et 28 mars, 21h00

Le dimanche 29, 17h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Théâtre en Bord D'O, 25 quai de Marne, à **Thoirigny-sur-Marne (77)**. Infos: 01.72.84.82.03.

FADO

Le samedi 21 mars, 19h00

Fado avec Mara Pedro, accompagnée par Tiago Santos et João Paulo Correia, organisé par l'ACPUO avec un repas de spécialités portugaises, suivi d'une adaptation théâtrale du roman «Le Fado pour seul bagage» d'Alcina Ribeiro, par la troupe Os Sugos. Salle Jacques Tati, allée de la Bouvèdre, à **Orsay (91)**. Info: 06.09.81.25.19

Le samedi 26 mars

Fado avec Conceição Guadalupe et Laureano, accompagnés par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Association O Convívio, Chemin rural de Saint Clair-Belleville, à **Gometz-le-Chatel (91)**. Infos: 06.07.25.76.11.

Le vendredi 3 avril

Fado avec Carlos Neto, accompagné par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola), plus artiste invité: Lúcia Araújo. Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à **Versailles (78)**. Infos: 01.30.21.23.43.

Le samedi 11 avril

Dîner fado avec Alves de Oliveira et Lúcia Araújo, accompagnés par Manuel Miranda (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vila Real, 272 rue du Maréchal Leclerc, à **Saint Maurice (94)**. Infos: 01.45.11.24.42.

Le vendredi 17 avril

Fado avec Carlos Neto, accompagné par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola), plus artiste invitée: Conceição Guadalupe. Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à **Versailles (78)**. Infos: 01.30.21.23.43.

Le vendredi 17 avril

Soirée de Fado de Coimbra avec Alves de Oliveira, accompagné à la guitare portugaise par Manuel Miranda et aux guitares classiques par Pompeu Gomes et Casimiro Silva, avec une invitée surprise. Organisée par l'association Gaivota. Lusofolie's, 57 av. Dausmesnil, à **Paris 12**.

CONCERTS

Le vendredi 20 mars, 20h30

Soirée musique lusophone avec Dan Inger dos Santos & Red Mitchell (guitare) et Ramiro Naka & Daniel Misaine (violon), organisée par l'association Gaivota, au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 06.64.13.48.94.

Le vendredi 20 mars

Concert du saxophoniste portugais António Arnaud. Restaurant Real Fado, à **Ormesson-sur-Marne (94)**.

Le samedi 21 mars, 18h00

Récital de Printemps avec le contreténor Luís Peças, l'organiste João Santos, avec la participation du contre ténor brésilien João Paulo Ferreira, organisé par l'Association France Portugal 37, à l'église de Saint Prix, à **Noizay (37)**. Infos: 06.83.27.31.15.

Le dimanche 22 mars, à 16h00

Concert de printemps de l'Orchestre Guitar'Essonne sous la direction de Quito de Sousa Antunes, et exposition de photos de Jean Marie Guérin, le dans la chapelle de la Maison des Frères à Athis-Mons, rue Paul Vaillant Couturier, à **Athis-Mons (91)**. Infos: 06.98.26.01.53.

Le vendredi 27 mars

Concert du saxophoniste portugais António Arnaud. Restaurant La Residence, à **Maisons-Alfort (94)**.

Le dimanche 29 mars

Concert du saxophoniste portugais António Arnaud. Restaurant Le Camelo, à **Aulnay-sous-Bois (93)**.

Le dimanche 5 avril, 16h00

Concert du groupe Oquestrada dans le cadre du Festival «Jazz à Toute Heure». Salle des fêtes, rue Guy Lerouge, à **Rochefort-en-Yvelines (78)**.

Le dimanche 12 avril

Concert de la Brésilienne Renata Rosa "Encantações" au Musée du Quai Branly, à **Paris**.

SPECTACLES

Le vendredi 20 mars, 19h30

Repas dansant avec bal animé par le groupe Lusibanda, organisé par le Centre Culturel et Récréatif des Portugais de St Etienne-du-Rouvray. Salle festive de **St Etienne-du-Rouvray (76)**. Infos: 06.35.45.15.02.

Le samedi 21 mars, 19h30

Fête du 12ème anniversaire de Bom Dia Portugal, dans Radio Fismes, avec Daniel Carlini, Flor, Hugo Manuel, Rafael et le groupe Onda Nova. Salle Georges Brassens, à **Villeneuve-Saint Germain (02)**. Infos: 06.84.78.28.53.

Le samedi 21 mars

Spectacle de Mike da Gaita avec ses danseuses, bal animé par Musik Band's, à l'Association pour la divulgation de la culture portugaise, à **Bayonne (64)**. Infos: 05.59.55.07.15.

Le samedi 21 mars, 19h30

Dîner dansant animé par le duo Kathleen et Serge, organisé par l'Association Culturelle des Portugais de Chaville. Salle Huguette Fradet, 50 rue Alexis Maneyrol, à **Chaville (92)**. Infos: 06.20.66.54.16.

Le samedi 21 mars, 21h00

Spectacle avec Céline et bal animé par le groupe Enigma. Salle de Montission, à **Saint Jean-le-Blanc (45)**.

Le dimanche 22 mars, 15h00

Festa das Rifas avec le groupe Banda Almeida et le Groupe folklorique Saudades de Portugal. Salle Jean XXIII, 42 avenue d'Assas, à **Montpellier (34)**.

Le dimanche 22 mars, 12h00

Après-midi dansant animé par Duo Tradição et cozido à portuguesa au Centre Culturel des Planètes, 149 rue Marc Sangnier, à **Maisons-Alfort (94)**. Infos: 06.85.55.49.39.

Le samedi 28 mars, 20h00

Spectacle avec Zé do Pipo et ses danseuses. Bal animé par Banda Latina, organisé par l'Association franco-portugaise culturelle et sportive. Salle Jean Cocteau, 14 rue des écoles, à **Créteil (94)**. Infos: 06.29.51.11.84.

Le samedi 28 mars, 19h30

Spectacle avec Ruizinho de Penacova et le duo Quim Roscas & Zeca Estacionâncio, organisé par l'Association portugaise de Berre L'Etang. Salle Polyvalente, à **Berre L'Etang (13)**. Infos: 06.22.76.29.14.

Le samedi 28 mars, 20h00

Dîner dansant pour célébrer la journée de la Femme avec Liliana Gomes, Zé Di Varzea, Isah Black Madona, et bien d'autres encore. Organisé par l'Association des Femmes Cap-Verdiennes en France. Un dîner sera servi. Salle du Patronage Laïc, 61 rue Violet, à **Paris 15**. Infos: 06.52.90.22.99.

Le samedi 4 avril, 21h00

Spectacle avec Mike da Gaita et bal avec Lusibanda, organisé par l'association Lusibanda, Salle des Fêtes de Belleville, rue Pierre Farcis, **Le Havre (76)**. Infos: 06.86.31.10.60.

Le samedi 4 avril, 20h00

Dîner-spectacle de Quina Barreiros, bal animé par Banda Almeida. Salle polyvalente, à **Saint Gilles-du-Gard (30)**. Infos: 06.27.75.36.85.

Le samedi 4 avril, 21h00

Soirée portugaise organisée par LusoPoissy avec Felizardo, Ary & Lucy. Salle CDA, à **Poissy (78)**. Infos: 06.61.89.17.00.

Le samedi 4 avril, 19h00

Dîner spectacle de Pâques avec Jessica Portugal et ses danseuses. Organisé par l'Association Franco-Portugaise de Bellegarde, Salle de Sources, à **Bellegarde (30)**. Infos: 06.09.87.48.19.

Le dimanche 5 avril, 22h00

Spectacle avec José Malhoa et ses danseuses, bal avec l'orchestre Hexagone, organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le dimanche 5 avril, 12h00

Festa da Páscoa, avec Vira Milho et ses danseuses, bal animé par Banda Almeida. Déjeuner. Salle polyvalente, à **Saint Gilles-du-Gard (30)**. Infos: 06.27.75.36.85.

Le dimanche 5 avril, 13h00

Déjeuner spectacle de Pâques animé par Daniel Carlini et ses danseuses. Bal avec Os Latinos. Organisé par l'Association Franco-Portugaise de Bellegarde, Salle de Sources, à **Bellegarde (30)**. Infos: 06.09.87.48.19.

FOLKLORE

Le samedi 28 mars, 21h00

Repas suivi d'une Soirée Rusgas organisée par l'Association Franco-Portugaise de St Michel-sur-Orge, avec les groupes Tradições do Alto Minho de Saint Michel-sur-Orge, Aldeias do Minho de Draveil, Juventude e Raizes de Portugal de Chateaufort, Danças e Cantares de Paris Stains, Casa da Barca de Thoiry, Amizade e Sorrisos de Clamart et Os Alegres do Minho de Paris 13. Bal avec un chanteur surprise. Salle Baschet, 1 rue Saint Exupéry, à **Saint Michel-sur-Orge (91)**. Infos: 06.07.35.80.51.

Le dimanche 5 avril, 14h30

Festival folklorique et Cantares ao desafio avec Maria Celeste, Celerico, Chico e Tubarão. Entrée gratuite. Organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

DIVERS

Les 27, 28 et 29 mars

12ème 'Feira de Nanterre' organisée par l'association ARCOP, avec des stands de produits portugaises et beaucoup de musique. Espace Chevreuil, 97-109 avenue de la liberté, à **Nanterre (92)**. Infos: 06.07.44.86.72.

em
sínteseNelson Costa na
Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 21 de março, o convidado do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é Nelson Costa, para apresentação do seu novo trabalho.

O convidado do sábado seguinte, dia 28 de março é Enrico Rosa, Presidente da Associação Agora para falar do espetáculo da Páscoa, em Argenteuil.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfm98.fr.

● PUB


www.portugalvivo.com
Le site de référence de la communauté portugaise

● PUB


Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

● PUB


www.photolima.fr
Spécialiste de la photo de mariage
T: 01 47 40 10 32
T: 06 03 51 58 13
photo.lima@wanadoo.fr

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris



www.dyam.pt

PRESENTA

Dulce Pontes

A L'OLYMPIA
BRUNO COQUATRIX

2 Mai 2015
20h30

Reservations:

FNAC, OLYMPIA, CARREFOUR, AUCHAN, etc...

0892683368 (0,34€/min)

www.olympiahall.com

SPONSORS



MEDIA PARTNERS



L'Espace de Communication Lusophone
Le Festival TransMéditerranée (FTM)
La Casa di Cabo-Verde

*A la rencontre des cultures
de langue portugaise !*

du 25
au 31 mars 2015

12^{ème} SEMAINE DU CINÉMA LUSOPHONE

Angola - Brésil - Cabo-Verde - Guinée Bissau
Moçambique - Portugal - Timor - São Tomé e Príncipe

Cinéma Mercury
16, place Garibaldi - Nice
Tél. 04 93 55 37 81

MJC Picaud
Av. du Docteur Picaud - Cannes
Tél. 04 93 06 29 90

Cinéma La Strada
Route de Cannes 06370 - Mouans-Sartoux
Tél. 04 92 92 20 13

Cinéma Le Studio
16, bd du Jeu de Ballon - Grosse
Tél. 04 93 55 37 81



SAMEDI 21 MARS 2015
SALLE JACQUES TATI
Allée de la Bouvèche
ORSAY (91)

19h00 Repas de
spécialités portugaises

Grand Spectacle de FADO



La Troupe Os Sugos
est heureuse de présenter

Le Fado pour seul bagage

... l'histoire d'une époque,
l'histoire des portugais de France,
et des cœurs partagés à tout jamais
entre le Portugal et la France.

Une adaptation théâtrale du roman
autobiographique de Maria Pedro

Adaptation et Mise en scène
Suzana Joaquim Maudslayi

Distribution

Henrique Cordeiro, Clara Joaquim, Gábor
Joaquim, Tony Fernandes, Tania Martins,
Charlene Pereira, Pascal Nicol, Wilson Vieira

20h00 Pièce de théâtre
LE FADO POUR SEUL BAGAGE
par la troupe « OS SUGOS »

MARA PEDRO

RESERVATIONS :
06 09 81 25 19





THÉÂTRE DE NEUILLY-SUR-SEINE

HORA DO POETA

SAMEDI 13 JUIN 2015

18^{ÈME}

CONCOURS DE POÉSIE LUSOPHONE

Thème du concours :
O RESPEITO

S'inscrire auprès de l'Association par courrier ou par téléphone.

ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE DE NEUILLY-SUR-SEINE

2 bis, rue du Château - 92200 Neuilly-sur-Seine - Tél. : 01 55 62 62 50 - Mob. : 06 18 89 05 15

Mail : luzofonia@hotmail.fr

De 15h00 à 18h30 au Théâtre de Neuilly-sur-Seine

167, avenue Charles de Gaulle - 92200 Neuilly-sur-Seine - Tél. : 01 46 37 05 50



NEUILLY-SUR-SEINE



SOCIETE
GENERALE



CIC Iberbanco



LUSO
JORNAL

ROUERGUE HOTEL
VOTRE CONFORT AU
01 42 42 38 34
LA GARENNE COLOMBES

Pastelaria Belém
Sua casa é a
47, rue Bonaparte
Métro : Rive
Gauche
Tél./Fax : 01 46 22 38 96

A PONTE
Sua casa é a
47, rue Bonaparte
Métro : Rive
Gauche
Tél./Fax : 01 46 22 38 96

PRODUTOS PORTUGUESES
A sua casa é a
47, rue Bonaparte
Métro : Rive
Gauche
Tél./Fax : 01 46 22 38 96

MONTAGE ET LOCATION
DE GRUES A TOUR
AMP
01 43 01 00 46
06 07 55 19 86

ENTREPRISE
GÉNÉRALE TINO
MAÇONNERIE - ISOLATION
CAPRÉLAGE - PEINTURE
01 46 24 02 01
Neuilly-sur-Seine

Banque BCP
La banque qui vous ressemble

SECURITEST
SÉCURITÉ TECHNOLOGIE SÉCURITÉ
BEZONS ALZP Tél : 01 34 11 16 33

Gastronomie Portugaise

du 20 au 29 Mars 2015

Salle Vasco de Gama à Valenton (94)

Midi et Soir
2 Restaurants



Restaurante Rocha
Praia da Apúlia

Viana do Castelo



Réservations au 01 45 10 98 66
1 rue Vasco de Gama
94460 Valenton

